

# Vitoria dos MOTORISTAS CARIOCAS

## Aviso aos Leitores:

Motivos de ordem técnica forçaram-nos a reduzir a presente edição para seis páginas. Dessa forma tivemos que suprimir diversas matérias, inclusive a coluna "Voz Estudantil", a cargo de nosso jovem colaborador Ademir D. Nascimento. Essa como outras matérias interessantes voltarão a ser divulgadas em nossa próxima edição.

## A MONAZITA e a posição dos nacionalistas (3.ª pag.)

Artigo de Elcio Neves em defesa do Monopólio Estatal.

## O POVO CAPIXABA comemorará (Quinta-feira próxima) o DIA DE DOMINGOS MARTINS

Grande Ato Público no recinto da Assembleia com a presença dos Deputados Dagoberto Sales, Seixas Dória



Logo mais, às 16 horas no Edifício do I.A.P.I., sala 405, os dirigentes do Movimento Nacionalista Capixaba estarão reunidos para assentar medidas em torno das comemorações do "Dia de Domingos José Martins". Segundo estamos informados, é pensamento dos dirigentes nacionalistas, em nosso Estado, promover uma grande reunião pública no recinto da Assembleia Legislativa para homenagear o vulto histórico que simboliza o espírito de luta do povo capixaba em defesa das liberdades e da soberania nacional. Nesta oportunidade irá o Movimento Nacionalista Capixaba reafirmar sua posição em defesa das diretrizes que norteiam a ação prática do povo em torno dos palpitantes problemas dos minerais atômicos (Monazita) e da encampação da Central Brasileira.

Para o referido ato foram convidados, dentre outras personalidades, os Deputados Federais Dagoberto Sales e Aurelio Viana. O Engenheiro Deputado Dagoberto Sales, que é

o autor do Projeto de Lei que estabelece o Monopólio Estatal, para a exploração dos minerais atômicos, já esteve em Vitória, por duas vezes, ocasiões em que teve oportunidade de externar a opinião da Frente Parlamentar Nacionalista, de que ele é um dos líderes, em face do programa desse empolgante movimento que conta com o apoio da opinião pública. O Deputado Aurelio Viana, representante do Partido Socialista na Câmara, é outro dos líderes da Frente Parlamentar Nacionalista e, conhecedor dos problemas relacionados com a legislação referente ao problema da energia elétrica, abordará essa questão de tanto interesse para o povo capixaba, que já adotou a determinação de encampar os serviços que vêm sendo explorados pela Central Brasileira.

Os dirigentes do Movimento Nacionalista Capixaba estão convidando o povo e, especialmente, os trabalhadores para o ato público de quinta-feira, dia 12, às 20 horas, no recinto da Assembleia Legislativa Estadual.

## ENCAMPAÇÃO DA BOND AND SHARE (C. BRASILEIRA) NO RIO GRANDE DO SUL

Temos todas as condições para seguirmos o EXEMPLO DO POVO GAUCHO

O povo e o governo do Rio Grande do Sul estão unidos para derrotar, definitivamente, o trust norte-americano que explora os serviços de energia elétrica naquele Estado. Todos os partidos políticos, numa unanimidade impressionante, ensaíam armas quanta a pontos de vista divergentes que os separam, para adotar uma só atitude frente ao problema que empolga a opinião pública. Todos os líderes políticos apóiam o Governo na sua firme determinação de expulsar o polvo ianque que, há tantos anos, vem explorando a terra gaúcha e entravando o desenvolvimento do seu progresso. Nessa luta estão unidos patrões e empregados, situacionistas e oposicionistas. Não há divergências na grande batalha que irá libertar o Rio Grande do Sul do trust norte-americano de eletricidade.

Segundo noticiam os jornais que expressam a opinião pública (os "grande jornais" silenciam, numa evidente demonstração de cumplicidade com o imperialismo e de traição ao povo), conforme divulgou a imprensa livre, no dia 2 próximo passado, terminou o contrato de concessão da Companhia de Energia Elétrica Rio-Grandense, do grupo da Bond and Share, e mesmo grupo a que pertence a Companhia Central Brasileira, o que deu força ao governo gaúcho e ao povo do Rio Grande do Sul para exigir, como estão exigindo, do Governo da República, a entrega dos serviços à Comissão Estadual de Energia, Elétrica, órgão estatal que construiram, com o dinheiro do povo, as usinas que produzem a maior parte da energia que vem sendo distribuída pela empresa norte-americana. An-

tes o Governo Gaúcho construiu uma Comissão de tombamento dos bens da subsidiária da Bond and Share, a fim de se processar legalmente a encampação dos serviços e materiais. Os dados apurados por essa Comissão foram verdadeiramente surpreendentes, para quantos não estão prevenidos quanto à extensão do escândalo que constitui o monopólio que vem sendo exercido no país pelas empresas norte-americanas de energia elétrica. O Estado nada terá que pagar para encampar os bens da Companhia de Energia Elétrica Rio-Grandense. O povo já pagou, através das taxas elevadas de força e luz, já pagou e muito bem pago, todo o capital da empresa estrangeira.

Eis aí, um maravilhoso exemplo para o povo do Espírito Santo, que vem desenvolvendo

uma luta permanente contra a Central Brasileira e exigindo sua encampação. O caso do Rio Grande do Sul é em tudo semelhante ao nosso. A ESCELSA, que está construindo Rio Bonito e Suissa, contará com um potencial de energia muito maior do que a Central, que, além disso produz energia cara consumindo óleo importado; o contrato da Central já está extinto conforme declaração da Divisão de Água e Energia do Ministério da Agricultura em resposta formulada pelo Presidente da Federação do Comércio do Espírito Santo, sr. Rubens Gomes.

Resta-nos, portanto, seguirmos o exemplo do povo e do Governo gaúcho. E' chegado a hora de expulsarmos da terra de Domingos Martins e Jerônimo Monteiro, o infame trust norte-americano.

ANO XIII - VITÓRIA, S. ABADO 7 DE JUNHO DE 1958 NUMERO -

## Folha CAPIXABA

Diretor: HERMOGENES LIMA FONSECA

## Quase solucionado a situação dos invasores dos terrenos do BOSQUE de ATHAIDE

SERÃO TRANSFERIDOS PARA O ALECRIM - O PREFEITO GARANTIU QUE NÃO HAVERÁ MAIS REPRESSALIAS - DEPENDE DO GOVERNADOR

Após uma série de provocações policiais contra o povo que invadiu os terrenos baldios do Bosque, marcha agora para uma solução prática e definitiva.

Denunciamos e continuaremos a denunciar as injustiças cometidas contra o povo, embora não agrade a muita gente. Acontece, porém, que as autoridades, sejam juízes, prefeitos ou simples delegados de polícia, não têm autoridade para julgar o problema das invasões de terrenos baldios ou grande áreas, como acontece no norte do Estado, apenas levando em consideração o direito privado da propriedade. O problema social, o desemprego e a miséria por que passa o povo, na nossa opinião, prepondera. E queiram as autoridades ou não, o que vemos é que as invasões continuam e continuarão a existir, enquanto os seus proprietários, ou pretensores, nos, se mantiverem no atraso, enquanto não arejarem suas mentalidades. Não é mais possível guardar áreas de terrenos nos arredores das cidades, pois o povo vive se amontoando pelos morros e construindo arruínas nos manguéis. Os moradores correndo para as cidades, por falta de um lugar para viver.

Qual era a opinião dos responsáveis pelo Município de Espírito Santo sobre a invasão do Bosque? Jogar os pretensos invasores na rua, chegando o fiscal geral armazém de revólver, levar noites e mais noites patrulhando a área invadida, dando tiros para o ar, visando amedrontar o povo humilde

que ali se instalou, por não possuir outro lugar para residir. Mas, felizmente, o bom senso, o problema social levantado por nós, conseguiu por ora fazer com que o sr. Prefeito compreendesse a situação e resolvesse procurar outra solução que não aquela. Uma Comissão dos moradores do Bosque procurou o sr. Prefeito e juntamente com ele, irão ao sr. Governador, pedir duas basculantes e um trator para aterrar uns manguéis no Alecrim, onde serão transferidos os atuais ocupantes dos terrenos baldios do Bosque.

Se esta solução for conseguida, está de parabéns o sr. Gil Vellozo e o povo humilde do Bosque. Está vitorioso o sr. Almir Agostini da Costa, que não mediu esforços para encontrar esta solução humana para o povo do Bosque.

## Realizada Com Exitu A Convenção do Morro do Alagoano

Na quarta-feira próxima passada, realizou-se a Convenção da Comissão de Reivindicações do Morro do Alagoano. Diversos convencionais falaram em torno dos vários problemas específicos do bairro, e de problemas de interesse geral.

Após ampla e democrática discussão, durante a qual intervieram os srs. Nilton Dias, José das Virgens, Dazildo Ribeiro e Manuel Santana, foi aprovado o seguinte programa de reivindicações:

- 2 - Fiscalização dos açougues e instalação dos postos de venda do SAPS;
- 3 - Extinção do monopólio dos ônibus e melhor fiscalização

## NOSSA SOLIDARIEDADE À HERÓICA FRANÇA

A atenção dos democratas e amantes da paz de todo o mundo esteve voltada, durante o mês de maio, para a situação política da Velha França. Depois de quase três semanas de lutas nas fábricas, nas empresas e no Parlamento, foi organizado o governo centrista de Pflimlin, com o apoio de quase todas as bancadas dos partidos políticos, inclusive aquelas que expressam o pensamento da classe operária e do povo, que formavam uma frente única contra a ameaça de ditadura fascista. O governo de Pflimlin, como governo centrista, preferiu capitular diante dos arrogantes dos generais amotinados na Argélia a usar a poderosa força da classe operária e do povo, que apoiava seu governo, na base de uma resistência patriótica ao avanço dos colonialistas. Decidindo contra a vontade expressa do povo, foi o poder entregue a De Gaulle, com poderes quase ilimitados. Entretanto, se os dirigentes dos partidos reacionários deram a De Gaulle poderes que, na prática poderia levá-lo a uma ditadura pessoal, o povo e, particularmente, o proletariado, através de sua poderosa C.G.T. e da decisiva e heróica atuação do glorioso Partido Comunista Francês, limitou os poderes de De Gaulle, levando-o à posição de uma vitória efêmera.

Mais uma vez o povo francês encontra nos comunistas os mais sinceros e denodados defensores da pátria, da democracia e da liberdade. Como em 1940, quando Pétain foi levado ao poder pelas mãos dos traidores nazistas, foram os comunistas, aliados a outras forças democráticas, que barraram o caminho da ditadura.

De Gaulle organizou um governo com "independentes", centristas e capitulacionistas, com Pinay, que é reconhecidamente o homem dos trusts, e o "socialista" Mollet. E com esse governo, sem qualquer consistência, propõe-se a resolver a crise da França e o problema da Argélia. Para isso De Gaulle conta com um prazo de seis meses.

As vistas do mundo continuam voltadas para a França. Todos os democratas e amigos da paz confiamos na poderosa classe operária a Pátria Taurés, que, como no passado, dirigida pelo "Partido dos 70 Mil Fuzilados", o bravo e heróico Partido de Taurés, salvará a França e derrotará os colonialistas e belicistas.

Nossa solidariedade à heróica França.



# Falsas horas extras são computadas no salário dos GOVERNANTES do Pôrto

**Para os operários a situação é diferente: regime de vales e atraso dos salários — Fala (sem saber) à "Folha Capixaba" um motorista do Pôrto**

— Veja o senhor: cinco cruzeiros de pão! Da maneira que vamos, o povo vai acabar morrendo de fome.

Viajava a nossa reportagem no bonde de Vila Velha.

E prosseguindo a falar, o cidadão ao nosso lado clama indignado:

— Isto é um absurdo!

Virando-se agora para o repórter, ao mesmo tempo que lhe entrega o minúsculo embrulho, pergunta:

— Quanto deve pesar?

— Umas 150 gramas, respondo.

Estabelecemos um interessante diálogo com o cidadão.

Os pães a que se referia, havia sido comprado na padaria de Paul.

Após se queixar do vento sulgem, o cidadão que viemos a

muito frio, no percurso da via saber, motorista do Pôrto, foi relatando:

— Como os outros operários há muito tempo percebo no Pôrto de Vitória um salário de miséria.

— E tem saído em dia os pagamentos? — perguntamos.

— Nada. Os atrasos são constantes. Vivemos no regime dos vales semanais.

— Sou casado, continua, tenho uma grande família e recebi hoje juntamente com os meus companheiros, um vale de 200 cruzeiros.

— Que vou fazer com isto? pergunta lamentando.

A reportagem comenta as palavras do motorista do pôrto e este volta a falar:

— Quando chega o pagamento Os nossos compromissos vão

to não recebemos quase nada, ficando atrasados e os nossos credores vão perdendo a confiança que antes nos depositavam.

## OS CHEFES NÃO ESTÃO ATRASADOS

A uma pergunta da reportagem, responde o operário:

— Não. O atraso é só para os que percebem salário de miséria. Os chefes não estão atrasados. Ao contrário, recebem religiosamente os seus vencimentos.

## 400 CRUZEIROS POR NAVIO

— Aliás, prossegue, muitos querem até ganhar um pouco mais, como é do caso do diretor do Pôrto de Vitória, que não

se conformando com os 400 cruzeiros de gratificação que recebe por cada navio que entra no Pôrto, agora se candidatou a deputado estadual.

Mostrando-se irônico, a seguir, exclama:

— Aham pouco o que ganham. Que diremos nós?

## "EXTRAORDINARIOS"

Iamos entrar no assunto, quando o operário nos interrompe:

— Outros altos funcionários também percebem falsos extraordinários que variam entre 3 e 4 mil cruzeiros.

— Falsos extraordinários?...

— Sim, responde o motorista. Extraordinários de "araque", como se diz na gíria. Es-

ses funcionários não fazem extraordinário algum mas são computadas "horas extras" aos seus salários. E note-se que o pagamento dessa gente nunca atrasa.

O operário faz uma pausa e prossegue:

— Para nós porém é diferente. Vivemos no regime de vales, ganhamos miseravelmente, só recebemos (e com atraso) extraordinários quando realmente o fazemos.

— Como se não bastasse todos estes males — é ainda operário quem diz — existe no Pôrto isto que se chama afilhadismo. Para os afilhados dos chefes a vida é um gozo.

Nesta altura chegávamos ao fim da viagem. Era nosso propósito saber algo sobre as atividades da Associação dos

Portuários em defesa dos interesses da classe, mas não o conseguimos. O tempo não nos permitiu.

O motorista saltou apressado e sumiu na esquina da primeira rua à nossa frente.

Rememoramos toda a conversa. Diante dos nossos olhos parecíamos ver o drama econômico do motorista do Pôrto. Pensamos na situação idêntica dos demais operários seus companheiros.

Não poderia haver uma solução para minorar situação tão afilhada? — Crêmos que sim. Que medite um pouquinho a Associação dos Portuários. E não faça apenas meditar. Lute em defesa dos interesses da classe que representa, com maior vigor e energia.

## DIA DO CACAU, SERÁ COMEMORADO, AMANHÃ EM LINHARES

Terá lugar amanhã na cidade de Linhares, neste Estado, as comemorações em regozijo pela passagem do DIA DO CACAU.

Os festejos estão sendo promovidos pela Secretaria de Agricultura, Terras e Colonização do Esp. Santo — Divisão

do Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, e está assim elaborado o Programa comemorativo:

9:00 hs. — Usará da palavra o Senhor Prefeito Municipal, recepcionando o Senhor Governador do Estado, o Senhor Secretário da Agricultura, demais autoridades e participantes em geral.

10:00 hs. — Palestra do Diretor sobre a organização e financiamento do Projeto 21.

10:20 hs. — Entrega de Certificados aos participantes ao 1.º Curso Intensivo de Treinamento de Cacauicultores.

11:00 hs. — Visita ao Centro de Propagação de Cacau e demonstração dos métodos usados.

11:30 hs. — Visita aos lotes de cacau da Fazenda Goltacazes, com algumas demonstrações de práticas culturais.

12:30 hs. — Churrasco. Tarde — Visita à Exposição de produtos de cacau e de trabalhos de Economia Doméstica, no salão de Reuniões do Projeto 21, na Casa do Lavrador, em Linhares.

19:00 hs. — Exibição de filmes ao ar livre.

—X—  
Somos gratos ao convite para presenciarmos as comemorações.

**Leia E DIVULGUE FOLHA CAPIXABA**

## Grafica Editora "O Capixaba" LTDA.

Diretor: Vespaziano Meireles

—X—

## "Folha Capixaba"

DIRETOR RESPONSÁVEL

Hermógenes Lima Fonseca

REDATOR-CHEFE

Antonio Germano da Silva

GERENTE

Lourival Coutinho

REDAÇÃO E OFICINAS:

Rua Duque de Caxias, 269

Vitória — E. Santo

TELEFONE

44-18

ASSINATURAS

Anual . . . . . Cr\$ 100,00

Semestral . . . . . Cr\$ 60,00

Numero Avulso . . . . . Cr\$ 2,00

Numero Atrasado . . . . . Cr\$ 4,00

## FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

## Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158  
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384  
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

## CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços  
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armário em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

## DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 18 às 18 horas

EDIFICIO MURAD — 3.º andar — Sala 204  
VITÓRIA

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

## "MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

## Fábrica de Móveis

— DE —

## JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — O — Jardim América

Cariacica — Estado do Espírito Santo

## ELETRICA DALMACIO

Cargas em baterias

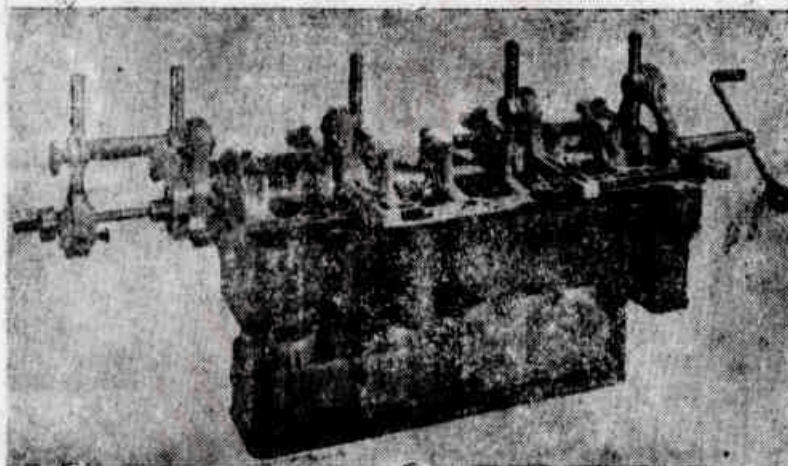
ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DÍNAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio n.º 39 — Vitória

TELEFONE — 2105

## Oficina Mecânica «São Mateus»

Aurelino Gomes & Irmãos LTDA.



Retificação e montagem de Motores a Explosão — Maquinário Especializado

Rua das Estações (antes da Padaria São Torquato) — São Torquato — Mun. E. Santo — E. Santo

**OFICINA BOM-FIM**  
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS  
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL  
Avenida Graça Aranha — São Torquato

## FABRICA DE ROUPAS G. R. LTDA.

Conhecções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 26-80

SECÇÃO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 152

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

VILLAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

AGORA | E SEMPRE |

# AGUA GUARAPARI

Pura — Cristalina e Saborosa — A melhor água de mesa — Analisada pelo DES em 20/8/57

Fonte do Miguez

—FAZENDA TRAVESSIA —

GUARAPARI

— Espírito Santo



# Velhos e Novos Problemas do Privilégio Cafeeiro

Jacob GORENDER

(Continuação)

## A SITUAÇÃO NO SEGUNDO APOS-GUERRA

Velhos agora a situação atual para examinar as características desta nova crise de superprodução e da política adotada para enfrentá-la.

Após o término da segunda guerra mundial, o mercado internacional do café começou a recuperar. O consumo mundial (excetuando os países produtores), que tinha caído de 30 milhões de sacas em 1938 para 15 milhões em 1942, se recuperava rapidamente, com sensíveis aumentos anuais.

A produção brasileira havia sofrido forte redução, após o abalo da década de 30. Com uma procura mundial em aumento, e uma vez que a oferta dos países produtores não poderia equilibrá-la de imediato (os novos cafeeiros precisavam de 4 anos para dar fruto), foi possível ao Brasil fazer escoar os excedentes, que ainda tinha em estoque.

A partir de 1949, as cotações internacionais do café entram em franco ascensão. De 27, 37 centos de dólar por libra-peso, naquele ano, o "Santos 4" passa para 49,50 centos no ano seguinte, atinge em 1954 o ponto mais alto, com 78,75 centos por libra-peso.

Sob o estímulo dos preços, a plantação de novos cafeeiros começou vigorosamente. A cafeicultura se recuperou em São Paulo, embora sem atingir os níveis antigos. Surgiram as grandes plantações do Paraná. E assim se acumularam os elementos de uma nova crise de superprodução.

A exportação brasileira, depois de atingir 19,4 milhões de sacas em 1949, se manteve, no período 1950-57, num nível médio anual de 14,6 milhões de sacas. Em termos de valor,

o café passou a render u'a média anual de 963 milhões de dólares. Representando 41,5 por cento do valor total da exportação em 1943, chegou a representar 73,7 por cento em 1952, caindo para 60,8 por cento, no ano passado.

Estes dados dão idéia bastante clara de que apesar das importantes transformações sofridas pelo Brasil nas últimas décadas, a estrutura do seu comércio exterior não sofreu alterações significativas, dominada, como no passado, por um único produto: o café.

## A CONCORRÊNCIA NO MERCADO MUNDIAL

Importante alteração se verificou, porém, no comércio mundial do café. Se bem que mantendo, em termos absolutos, o mesmo nível de exportação dos anos anteriores à guerra, a participação relativa do Brasil no comércio mundial do café declinou fortemente. No quinquênio 1935-39, a exportação brasileira representava 14,3 por cento, em média, da exportação mundial. Em 1955, representou 40,6 por cento e em 1956, foi de 44,1 por cento.

Dois concorrentes fortes se apresentam, agora, ao lado do Brasil: a Colômbia (13,3 por cento do comércio mundial em 1956, especializada em cafés finos) e a África, com o seu café de tipo inferior, beneficiado por baixos preços de custo e protegido pelas metrópoles coloniais. Fornecendo apenas 8,2 por cento da exportação mundial no quinquênio 1953-1959, a África, em conjunto, já contribuía com 22,2 por cento no ano de 1956. Um terço, pelo menos, do consumo europeu é hoje suprido pela África.

E, quanto ao consumo dos Estados Unidos, o café africano já está se aproximando dos 15 por cento.

Isto significa que as condições atuais para uma guerra de preços são muito menos favoráveis para o Brasil do que no passado.

## A NOVA CRISE DE SUPERPRODUÇÃO

E' evidente, agora, que os países cafeicultores se defrontam com uma nova crise de superprodução. Calcula-se que, na próxima safra, o excedente mundial será provavelmente de 8 milhões de sacas. E, como a experiência ensina, a crise deverá ter um caráter prolongado, ainda mais porque se entrelaça com a crise econômica iniciada nos Estados Unidos e já repercutindo nos demais países capitalistas.

Seria, porém, errôneo identificar de modo absoluto a situação, atual com aquela que se criou em inícios deste século e, sobretudo, na década de 30. Existem importantes características distintas, que é necessário levar em conta.

## O ANTAGONISMO FUNDAMENTAL

Um fato fundamental se tornou evidente, já no ano passado: o antagonismo entre os Estados Unidos e os países cafeicultores da América Latina. Os Estados Unidos consomem em média anual, cerca de 60 por cento da exportação mundial e isto lhes dá uma arma poderosíssima para pressionar sobre o mercado.

Já diante dos prenúncios de um excesso de produção os monopólios norte-americanos, que lidam com a torrefação e a distribuição do café, começaram

a pressionar no sentido de uma baixa violenta.

Se consentissem passivamente o desenvolvimento da manobra baixista, sem adotar qualquer medida defensiva no sentido da sustentação dos preços, os países produtores da América Latina teriam que aceitar uma redução drástica e imediata da sua receita em dólares. Isto não poderia deixar de engendrar graves perigos para a sua situação econômica.

Além disto, a manobra baixista, se tivesse êxito, entregaria, a preços vil, vultosos estoques de café aos monopólios norte-americanos. De posse desses estoques, podendo mesmo suspender totalmente as compras de café por certo prazo, o imperialismo norte-americano manobriria soberanamente no mercado e teria em suas mãos tremendas arma de pressão econômica voltada contra os países subdesenvolvidos da América Latina.

A defesa dos preços do café adquiriu, assim, um nítido caráter anti-imperialista.

## ALIANÇA ENTRE PAISES SUBDESENVOLVIDOS

A situação atual se diferencia, também, do passado pelo fato de que Brasil não está mais sozinho no mercado mundial do café. A manobra baixista norte-americana passou a ameaçar não só ao nosso país como aos demais produtores do continente.

A cotação do "Manizales" colombiano caiu mesmo mais do que a do "Santos 4" estritamente mole, no ano passado. A cotação daquele passou de 72,40 centos de dólar por libra-peso, em janeiro de 1957, para 58,18 centos, em dezembro. No

caso dos "Santos 4", a queda foi de 60,50 centos, em janeiro, para 55,50 centos, em dezembro. A defesa dos preços deixou de ser uma questão de interesse exclusivamente brasileiro, como no passado. E, por isso, o acordo entre os produtores, que nunca foi possível antes (a exceção do período da guerra), desta vez se concretizou, com a assinatura do convênio do México, estabelecendo quotas de retenção, e depois com a criação da Organização Internacional do Café, no Rio de Janeiro.

Como se sabe, as firmas importadoras norte-americanas procuraram torpedear tanto o acordo do México como a criação da OIC. Isto dá bem idéia do conteúdo anti-imperialista da luta em defesa do café. A OIC, em particular, representa a primeira entidade internacional, que congrega países subdesenvolvidos para proteger um produto tipicamente seu, como é o café.

## CURIOSIDADES EM TORNO DO PREÇO DO CAFÉ

É preciso destacar ainda mais um fato importante.

A imprensa, que serve aos monopólios norte-americanos, vem gritando que o preço atual do café no mercado ex-

terior é excessivo e que isto é que restringe o consumo mundial.

Os fatos, entretanto, evidenciam que se trata de um argumento falso no fundamental com finalidade puramente baixista.

A verdade é que a cotação atual de 51 centos, por libra-peso é apenas duas vezes maior do que a cotação de 1929, a mais alta da época, isto é de 24,78 centos. A partir de então, porém, o dólar perdeu mais de 50 por cento do seu poder aquisitivo e a inflação elevou muito mais os preços dos produtos norte-americanos do que o preço do café brasileiro.

A este respeito, o sr. Marcos Souza Dantas, ex-presidente do Banco do Brasil, expôs, na conferência a que já nos referimos uma argumentação sumamente brilhante. E' o que se pode ler, no trecho que transcrevemos, extraído do n.º de abril último da revista "Conjuntura e Desenvolvimento":

"Em 1910, uma xícara de café custava, nos E.E.UU., 10 centavos; hoje vende-se no varejo, essa xícara de café por 15 centavos, aumentando 50 por cento. Vi, no último "Guaranty Survey", em 1903, que o trigo era vendido nos Estados Unidos por 85 centavos; hoje (Continua na 6a. página)

## Vida Sindical

A. R. Rodrigues

### SINDICATO DOS COMERCÍARIOS

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Espírito Santo iniciou uma forte campanha em favor do seguro coletivo para os seus associados. Para tal fim o Sr. Alberto Range presidente do Sindicato, já se entendeu com os representantes de uma Companhia de Seguro Tudo faz crer que a reivindicação da classe será cumprida dentro de poucos dias.

Pretende ainda o Presidente do Sindicato, organizar uma tabela de salário que será levada a apreciação da ASSEMBLEIA GERAL da classe, para discussão. Aprovada, será levada à mesa redonda com a classe empregadora.

Neste caso, muito dependerá do apoio integral de todos os componentes desta grande classe à sua futura ASSEMBLEIA GERAL.

### SINDICATO DO AÇUCAR (Paineiras Cach. Itapemirim)

E' necessário realmente que as autoridades do Ministério do Trabalho, atendam aos reclamos do Sindicato da Indústria de Açúcar de Paineiras. A situação dos trabalhadores é difícil, para não dizer de miséria. Também a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Espírito Santo, deve se colocar em favor daquela entidade da indústria, para que seja regularizada pelo menos as reivindicações dos trabalhadores que sejam mais necessárias e imediatas. Outrossim, orientar a sua Diretoria no sentido

de evitar erros prejudiciais que possam agravar a unidade do seu próprio Sindicato.

### FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS

A Federação dos Trab. nas Indústrias do Espírito Santo, teve a honra de ser visitada no dia 2 do corrente, pelo Sr. Governador do Estado, Dr. Francisco Lacerda de Aguiar, que atendeu a duas reivindicações de importância para um de seus filiados o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário de Cachoeiro de Itapemirim. Este Sindicato foi agraciado com todos os tijolos necessários para a construção de sua sede.

Foi também beneficiado com outro ato o Sr. Governador, a Federação, com os entendimentos havidos no sentido da concessão de um terreno para construção de sua sede própria no futuro.

### PREVIDENCIA SOCIAL

Há interesse das classes na realização de uma Conferência Sindical no Espírito Santo, no sentido de ser discutido pontos de vital importância como sejam: — Previdência Social no Senado — Projeto n.º 2119-C; Apóio ao futuro Congresso Sindical Nacional; Estudos sobre o salário mínimo do Espírito Santo. A impressão imediata é de que as classes sindicais deste Estado, pretendem arregimentar-se em prol destas reivindicações.

terno e externo dos minerais atômicos, dos metais Urânio e Torio e dos chamados elementos transurânicos, em estado de pureza ou de associação com outros corpos".

Não estou, nem nunca estive e jamais estarei ligado a qualquer dos grupos que disputam jazidas e pretendem explorar ou estão explorando o negócio da monazita.

Comira	Cr\$ 218.622,20
Mibra	Cr\$ 2.468.754,20
Cesia	Cr\$ 406.463,40

("Diário Oficial" março 1951)  
( " " — 2/5/1951)  
("A TRIBUNA" — 11/2/61)

## A Monazita e a Posição dos Nacionalistas

(SEGUNDO DE UMA SÉRIE DE ARTIGOS DE ÉRICO NEVES)



I I

### O "HOLDIN" DE BORIS

O grupo de Boris Davidovitch está organizado, em forma de "holding", nas seguintes empresas:

1. MIBRA — Monazita e Iluminação do Brasil S. A.;
2. ENES — Empresa de Navegação Espírito Santo;
3. IMOCAP — Imobiliária Capixaba;
4. CESIA — Companhia Espírito Santo Industrial e Agrícola;
5. COMIRA — Companhia de Minerais e Metais Raros S. A.;
6. RAMIRA — Rare Minerals & Metals Company, Inc.
7. INAREMO — Indústria Nacional de Remineração de Monazita.

Cinco dessas empresas — Mibra, Enes, Imocap, Cesia e Inaremo — são sediadas em Vitória e, em suas diretorias, além do nome de Boris, encontramos pessoas relacionadas e conceituadas no comércio e na política local.

A Comira tem sede no Rio de Janeiro e um de seus diretores o sr. Theimo Lloyd Keern, norte-americano. A Ramira é sediada em Nova Iorque e tem à sua

frente Katia Davidovitch, filha de Boris.

Como veem os leitores, o negócio de Davidovitch é muito bem organizado. Cada empresa abrange um ramo especial de atividades. Assim, à Enes pertencem as embarcações, inclusive a ela pertenciam as balsas da travessia de Guarapari; a Imocap controla os bens imobiliários do grupo; em nome da Cesia foram registrados os terrenos que pertenciam à Mibra, além de algumas máquinas; a Mibra é a empresa que exerce a indústria das areias. A cabeça do "holding" é a Comira, com escritório no Rio. Ramira encarrega-se das vendas em Nova Iorque e, finalmente, a Inaremo — fundada em 23/11/50 e registrada na Junta Comercial sob n.º 6432 — processa o refino da monazita.

Dispersando suas atividades em várias firmas, Boris "dilui" seus vultosos lucros para sonegar impostos e não chamar a atenção do público, das autoridades e, especialmente, de seus sócios testas-de-ferro.

Para que se tenha uma idéia da rentabilidade fabulosa do negócio da Monazita, vamos alinhar alguns dados sobre balanços de algumas das empresas do "holding":

Em 1950 os lucros apresentados por apenas 3 das firmas foram os seguintes:

1 — Em 1951, os lucros das referidas empresas foram, respectivamente de Cr\$ 154.000,00 (D.O. 17/3/52), Cr\$ 1.781.577,30

(D.O. 26/4/52) e Cr\$ 419.154,70 (D.O. 26/4/52). Em 1952 os lucros da Mibra e da Cesia foram, respectivamente de Cr\$ 2.128.387,60 e Cr\$ 1.848.722,10, conforme balanços publicados em "A Gazeta" de 22/2/53.

Somando os lucros aí apresentados encontramos a importância de, aproximadamente, 9,5 milhões de cruzeiros, o que dá uma idéia de como o negócio da monazita é vantajoso. Mas vamos dar um pequeno detalhe para colocar em evidência a maneira como age o "grupo da Mibra": — No balanço de 1952 da Cesia encontramos, no "Ativo" — IMÓVEIS ..... Cr\$ 663.000,00. E no "crédito" da conta de Lucros e Perdas — IMÓVEIS ... Cr\$ 1.804.399,40. Isso significa, apenas, que os imóveis no valor de 663 mil cruzeiros renderam, em um só ano, quase 2 milhões de cruzeiros!

Em resumo, era (digo era e não é por motivos que explicarei mais adiante) o seguinte o jogo de Boris:

A MIBRA exportava minérios para RAMIRE (Boris para Katia) a preços ínfimos (2 a 5 mil cruzeiros a tonelada). Boris pagava à MIBRA, em cruzeiros, os débitos de Katia. RAMIRE creditava a Boris, em dólares, o correspondente a seu débito saldado por Boris e Boris negociava seus dólares no câmbio-negro ou os invertia no exterior. E, como vimos, os preços ínfimos pelos quais a Mibra exportava ainda proporcionava lucros fabulosos. Lucros que precisavam ser "diluídos" em



# FOLHA FEMININA

## O CIUME

Faria Neves Sobrinho.

OUÇA UMA VOZ DIZER, PAUSADA E CALMA:  
"TUDO QUE EXISTE, TODO SER TEM ALMA".  
E A VOZ SE CALA, NO SILÊNCIO VAGO...  
"MAS... QUAL SERÁ A ALMA DA FLOR? INDAGO.  
A DA PAIXÃO?... QUERO QUE DIGAS, QUERO...  
E O MESMO TOM DE VOZ CHEGOU-ME, AUSTERO:  
"A ALMA DA FLOR? PERFUME.  
A PAIXÃO? CIUME".

## O REI CASAMENTEIRO

Em uma das viagens pelo interior de seu país o rei George da Grécia passou pela pequena cidade de Grewena, onde foi saudado por uma menina com algumas palavras e um ramo de flores. O soberano ouviu e agradeceu a oração, e julgando finda a cerimônia, ia para o interior do alojamento que lhe fora reservado, quando foi detido por uma moça que mostrando-lhe um grupo de duzentas jovens concentradas numa das faces da praça, assim lhe falou:

— Magestade, minhas com

panheiras e eu vivemos, em profunda e permanente tristeza. Já completamos vinte anos e não encontramos marido. Não poderia Vossa Magestade dar uma solução a esse problema? Surpreendido pela inesperada e estranha revelação, o rei teve um instante de embaraço mas prometeu que remediará o mal. E no mesmo dia, determinou que um regimento de infantaria e outro de cavalaria passassem a ter seus quartéis em Grewena. A solução ao problema veio rápida com os casamentos que vieram uns atrás dos outros.

## Conselhos de Beleza

### CABELOS GORDUROSOS

Lavá-los frequentemente, todas as semanas. Fazer uso constante de shampoo gorduroso e seco, alternadamente. Todas as noites, friccioná-los na raiz com a ajuda de um algodão embebido em Rhum Bay. QUEDA DE CABELOS

Tratar do sistema nervoso: causa primordial. Evitar por algum tempo as escovadelas muito frequentes e fortes. CRESCER

Pode-se crescer? Pode-se pa-  
recer maior, adotando-se a boa  
silhueta (alongamento).

### CICATRIZES

Para evitá-las vaporize arran-  
hões, feridas, etc., desde que  
comecem a secar, com uma lo-  
ção composta de 3/4 água e  
1/4 água de alibour.

### CILIOS ESCASSOS

Untá-los com óleo de ricino  
puro ou misturado, na propor-  
ção de três colheres de café de  
óleo para uma (também de  
café) de rhum. Se você ainda é  
jovem corte as extremidades  
dos cílios de três em três meses  
na lua crescente.

### CILIOS COLADOS AO DESPERTAR

Lavagem em água fervida  
quente, acrescida de um po-  
quinho de bórax sólido em pó.

Deve-se cortá-los para fazê-los  
crescer? Esse método só é efi-  
caz em se tratando de uma  
criança. Cortar a ponta dos cí-  
lios com uma tesoura redonda.

A tradição acrescenta: na lua  
nova.

### CILIOS DESCOLORIDOS OU MUITO CLAROS

Os bons cabeleiros e os  
institutos de beleza tingem os  
cílios como os cabelos.

### CILIOS (MAQUILAGE)

Para maquiar os cílios, colo-  
que o espelho em baixo e de-  
pois recline-se sobre ele como  
Narciso sobre sua imagem ri-  
fletida. Assim dar-se-á aos cílios  
a curva desejada, sem empas-  
tá-los.

## Não é demais saber

Para limpar sapatos brancos  
usar limão (friccionando).

Alcool canforado tira man-  
chas de objetos de celuloide.

Mas como? Oh!... O ferro  
de passar amarelou a roupa.

A senhora poderá fazê-lo com  
a maior facilidade. Fazendo  
assim: polvilhando com sal a  
parte da roupa que amarelou  
e depois, expondo ao sol.

Se esfregarmos com um  
pouco de sal fino as manchas  
de graxa, desaparecem rapida-  
mente.

Não leia nunca na penumbra  
ou num veículo em movimento

## Ensinaamentos úteis

Nem sempre as comidas com-  
plicadas são as mais gostosas  
nem as mais saudáveis. Deve-se  
sempre preferir os alimentos  
frescos aos de conservas...

—X—

Os alimentos mal cozidos po-  
dem ser indigestos, porém os  
alimentos cozidos em demasia  
também perdem seu valor nu-  
tritivo.

—X—

Há quem goste de acentuar  
o sabor das verduras acrescen-  
tando um pouco de açúcar no  
momento de serem cozidos. O  
xuxú, o repolho, a couve flor e  
outros legumes, ficam verdes,  
quando adicionamos à água em  
que estão sendo cozidos, um  
pouco de açúcar.

—X—

Em todas as refeições, por  
mais simples que sejam, deve-  
se manter a variedade — di-  
gamos: um prato de carne, um  
prato de verduras e algumas  
frutas, pois isso é indispensá-  
vel para a saúde.

—X—

Quando houver, salgado de-  
mais a comida, exprima algu-  
mas gotas de limão para que  
desapareça o gosto desagrá-  
vel do excesso de sal. Não faça  
porém o mesmo com o molho  
branco.

—X—

Antes de exprimir um limão  
aqueça-o um pouco para obter  
mais caldo.

—X—

Todos os legumes devem ser  
cozidos em água fervendo. Com  
as carnes, porém dá-se o con-  
trário: para um bom caldo ou  
um bom cozido, deve-se deitar  
a carne na água fria.

—X—

E o arroz, para que fique  
num bom ponto, deve ser feito  
sempre em água ou caldo fer-  
vendo e deixar que cozinhe 20  
minutos em fogo lento.

## Mate Chimarrão

### AMARGO

O chimarrão é feito na caba-  
ça ou pequena cabaça. Com mate  
até o meio verte-se água fria  
ou morna até molhá-lo. A  
seguir, a água fervente comple-  
ta a infusão, que se repete com  
o mesmo mate, várias vezes.  
Com o canudo de metal — a  
bambija — o líquido é chupa-  
do. O açúcar e o leite em ves-  
ta de água, é excelente também,  
usado na infusão.

### SORVETE DE MATE

2 1/2 xícaras de leite  
1 xícara de creme de leite

2 colherinhas de maizena  
2 gemas  
1 xícara de extrato de mate  
2 colheres de açúcar

Dissolva a maizena numa xi-  
cara de leite e leve ao fogo em  
banho maria, com o açúcar e  
o sal, durante uns vinte minu-  
tos. Tire do fogo e junte de-  
vagar, as gemas ligeiramente  
batidas. Adicione o resto do  
leite, o creme de leite e o ex-  
trato de mate. Mexa e ponha  
na sorveteira para bater. Se  
quiser pode adicionar um cálc-  
ce de anizete.

Atenção — O extrato de mate  
é feito da seguinte maneira:  
dentro de um copo de leite  
(200,0) deita-se 1 colher de so-  
pa cheia de mate preto e deixa-  
se ferver até ficar na metade.  
Cõa-se e serve-se.

## ROSQUINHAS DE MATE

200 gramas de manteiga  
1 xícara de açúcar  
1/2 xícara de mate em pó  
1 colherinha de baunilha em pó

3 ovos inteiros  
2 gemas  
2 xícaras de farinha de trigo  
1 1/2 xícara de maizena  
1 pitada de sal

Bata a manteiga com a bau-  
nilha e o açúcar, até fazer um  
creme. Junte os ovos inteiros e  
depois as gemas, uma por uma,  
mexendo sempre. Acrescente-  
se a farinha de trigo, a maizena,  
o mate e o sal. Amasse  
bem e faça rosquinhas. Colo-  
que sobre uma táboa polvilha-  
da de trigo e deixe secar du-  
rante uma hora. Asse depois  
em forno quente.

## Importância dos Temperos

O apetite é muito importante  
pois dele depende uma boa  
nutrição do organismo e dele,  
por sua vez, depende do pala-  
dar e sabor da iguarias.

Há crianças que "comem com  
os olhos"... Para essas, tudo  
está na apresentação dos ali-  
mentos. Para outras — as que  
comem com os sentidos — tudo  
está no gosto e condimentação  
da comida.

Eis onde entra a importância  
dos temperos que, por mais arte  
que se possa ter na condi-  
mentação e na apresentação das  
iguarias, nem sempre agradam  
a todos os paladares — isto —  
porque cada ser tem um orga-  
nismo de composições químicas  
pessoais — como cada Estado e  
país tem seus manjares típicos  
e diferente nem sempre apre-  
ciado por toda a gente.



# Sociais

## Cronica

## Alegria de Viver

Sem alegria não se pode vi-  
ver. A nossa vida é tão curta  
que devemos aproveitar todos  
os seus momentos para dar paz  
ao espírito.

A tranquilidade da alma só  
se pode conseguir olhando o  
mundo com alegria, olhando  
vida por uma única janela, pe-  
la qual vejamos a tristeza fu-  
gir para bem longe de nós.  
Amar a vida é não ser triste.

Que expressão encontraremos  
na nossa própria existência se  
a mergulharmos na melancolia  
ou no desespero?

Uma das características mais  
sólidas do caráter humano é  
saber afugentar os efeitos dos  
desabores e das horas amargas.  
Não deixar que o desalento e  
o desconsolo empolguem a per-

sonalidade. Fora de nós existe  
o panorama das decepções e  
das desilusões.

Voltemos as costas a esse pa-  
norama e façamos que, den-  
tro de nós, surja um outro,  
cheio de esperanças e de ale-  
gria. Sómente assim a vida  
pode ser vivida.

O grande Schopenhauer, cu-  
jas obras são repassadas de  
um profundo amargor, repleta  
de páginas amargas, sómente  
encontrou paz de espírito quan-  
to, já velho, cercava-se da ju-  
ventude alegre e entusiasmada.  
O filósofo quis renascer mas já  
era tarde. Ele não soube im-  
pregnar os seus livros da ale-  
gria de viver e dar aos outros  
um pouco de estímulo e de co-  
ragem.

## Aniversários da Semana

Dia 7 — Antonio Roberto dos  
Santos, filho do casal Manoel  
dos Santos-Sra. Dina B. Motta.  
Dia 10 — JAIME RODRI-  
GUES, ANTONIO PESSOT,  
JOSENILDO MARTINS DO

NASCIMENTO — GENARIO  
QUEIROZ DUARTE.

Dia 11 — LEA COUTINHO.  
Dia 15 — EDITH SOARES E  
LIBIA ARAUJO MEYRELLES.

## Concessionário dos Caminhões F.N.M. -- ALFA ROMEO

## Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Tolef. "Vanguard" — Tolef. 3018  
VITORIA — E. E. SANTO

## OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxi-gênio, Eletro-  
gênio — Retífica: Virabrequim, Enchimentos de Bielas e  
Embuchamentos em Geral

## JOSE DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

## Seja Previdente!

Não Faça Onda, Não Se Lance Contra o Ro-  
chedo. Faça Economia e Compre Um Lote na

## SOTECO

São Seis Areas Para Você

- |                    |                   |
|--------------------|-------------------|
| 1 — GLORIA         | — Mun. Vila Velha |
| 2 — Ilha dos Aires | — " " "           |
| 3 — SOTELANDIA     | — " Cariacica     |
| 4 — ARENHA         | — " Viana         |
| 5 — SEMINARIO      | — " "             |
| 6 — GUARAPARY      | — Guarapary       |

Lembre-se que  
Terrenos comprados hoje à

## SOTECO

São terrenos amanhã valorizados

Adquira, hoje mesmo, seu lote.  
Procure o Dep. de Vendas — telefone para  
25-33. Telefone ocupado? E' gente  
comprando... INSISTA.

ESCRITORIOS: I.A.P.C. — 6. andar, Salas 601  
e 602 — Tel. 25-33 — Cx. Postal 627  
Telegramas — SOTECO

Sociedade Técnica de Comércio  
(SOTECO). Limitada

Diretor Gerente  
Vicente Guida



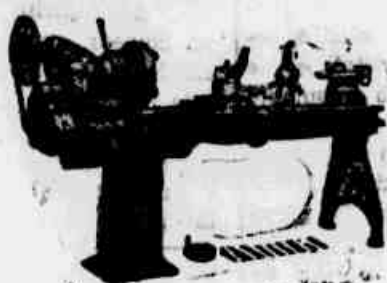
## OFICINA MECANICA "DIDE"

## "DIDE" Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — Soldas

Elétrica e a Oxigênio —

Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÓRNO

## Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITORIA

ESPIRITO SANTO



## NOTICIÁRIO DA CAMPANHA PRO-REAPARELHAMENTO DE

## FOLHA CAPIXABA

— GERUSA LIDERA O Concurso de Rainha —  
— Sem alteração a colocação dos setores

GERUSA — Candidata da Orla Marítima



ADELINA — Candidata de Vila Rubim



ROSALIMA — Candidata do bairro de Caratoira

Debaixo de um ambiente de grande expectativa, teve lugar domingo último, em nossa sede, às 15 horas, mais uma apuração de votos do Concurso de Rainha de "Folha Capixaba". Além de todas as concorrentes ao cobrado título, interessadíssimas pelo resultado, compareceram a apuração um apreciável número de amigos, diretores do nosso jornal e do Concurso de Rainha.

A apuração apresentou surpresas ainda maiores do que esperávamos. Assim é que Gerusa, a candidata "benjamim" do concurso, apoiada pelos trabalhadores da Orla Marítima, conseguiu brilhantemente, espetacularmente, galgar a primeira colocação.

Não menos espetacular, foi a passagem da candidata Ilza Flores, dos bairros de Santa Lucia e Gurigica, que numa apuração "Sputnik III" passou do 4º para o 2º lugar.

Adelina Pereira, apoiada pela Vila Rubim e Josa Democrata das Virgens, candidata do Centro e dos ferroviários, ficaram no último apuração em 3º e 4º lugar respectivamente.

Na ocasião foi improvisado um trono simbólico, em que sentou-se inicialmente a candidata Ilza, colocada da apuração anterior, srta. Adelina Pereira, passando em seguida, logo após conhecido o resultado da nova apuração, a "coroação" a Gerusa.

Servido pelas candidatas, foi oferecido aos presentes fatias de bolo regadas por um delicioso vinho.

## CANDIDATAS FALAM DO CONCURSO

Falando à "Folha Capixaba" sobre o Concurso, as candidatas assim se expressaram:

**GERUSA (Candidata da Orla Marítima)** — Considero Josa uma forte concorrente, mas tenho certeza da minha vitória final.

Sobre sua tática para vender votos, disse:

— Bem, isto é segredo.

Continuando afirma a "benjamim" das candidatas:

— De uma coisa tenho certeza: Tornarei a levar o prêmio do próximo domingo. Para isto conto com as Docas e Estiva que estarão comigo até o final do Concurso.

Sobre a sua sensacional arrancada, após sorrir satisfeita a preferida da Orla Marítima disse entusiasmada: Vendi nesta semana 3.005 votos e na próxima espero repetir a façanha.

Já finalizando, disse:

— Espero que todas as minhas colegas que estão concorrendo ao título de Rainha de "Folha Capixaba", lutem com verdadeiro espírito esportivo sem nunca pensarem em menosprezar as outras concorrentes. Que exista entre nós um espírito de amizade e cordialidade.

**ILZA (Candidata dos bairros de Santa Lucia e Gurigica)** — Gerusa entrou muito forte. Espero que ela continue lutando muito. Mas, francamente, os seus 3.005 votos não me assustaram. Dei uma festinha do mingó retrasado e lucrei 2.50 votos.

Sobre a sua tática para ven-

der votos é a própria candidata quem explica:

— Festa pra lá e votos pra cá.

**ADELINA (Candidata de Vila Rubim)** — Confio nos meus cabos eleitorais, particularmente em D. Umbelina.

E, prosseguindo:

— Espero nos próximos comícios, e nas festas promovida em meu benefício, assumir novamente a dianteira. Afinal, como todas as demais, eu quero ganhar este concurso.

**JOSA (Candidata do Centro, apoiada pelos ferroviários)** — Considero Adelina a mais forte concorrente. Mas uma coisa eu garanto: o próximo prêmio será meu.

E, explicando a sua tática para vender votos:

— Usar de boa conversa. Que se precavemham a Adelina, Gerusa e as demais candidatas, pois vou fazer muita força para ser coroada Rainha.

**ROSALIMA (Candidata do bairro de Caratoira)** — O concurso está mesmo começando a ficar quente. Vou começar a dar as minhas festinhas para conseguir maior número de votos. E, por falar nisso, quero convidar todas as outras candidatas para comparecerem a uma festinha que meu maior cabo eleitoral, o sr. Manoel dos Santos, promoverá em sua residência sábado, dia 14, em meu benefício.

Tornando extensivo o convite disse Rosalima:

— Convidem também as suas amiguinhas e amiguinhos. O que eu quero é o que vocês querem. Então, vamos trabalhar.

## RESULTADO DA SEMANA

Foram os seguintes os resultados da apuração de domingo: Gerusa: 3.005 votos; Ilza 2.051; Josa: 500; Adelina 330 Rosalima, com 210 votos.

## RESULTADO TOTAL DO CONCURSO ATÉ A ÚLTIMA APURAÇÃO

1º lugar — Gerusa com 3.005 votos; 2º — Ilza, com 2.734; 3º. — Adelina, com 2.499; 4º. — Josa, com 1.870 e 5º. lugar Rosalima, com 1.124 votos.

## PRÊMIO DE AMANHÃ

A candidata que na apuração a realizar-se amanhã, com mais de 500 votos for a "campeã da semana", será ofertado um belo quadro (gravura chinesa de um pavão, medindo 27/37 centímetros, em rica moldura).

A vencedora da semana, será ofertada ainda, um bonito bolo, gentileza do dr. Aldemar de Oliveira Neves.

## NA SEDE DO SANTA CRUZ

A APURAÇÃO DE AMANHÃ — Por nosso intermédio a Comissão Diretora do Concurso de Rainha, avisa as candidatas, que a apuração de amanhã, às 15 horas, terá lugar na sede do Santa Cruz F.C., no bairro de Santa Lucia, cortezmente cedida pelo seu presidente, sr. Humberto Balbi, grande amigo do nosso jornal. Após a apuração haverá uma brincadeira que se prolongará até às 20 horas.

Ficam desde já convidadas todas as candidatas.

## PERGUNTAS...

Reina em torno da apuração de amanhã à tarde a maior expectativa.



JOSA — Candidata do Centro apoiada pelos Ferroviários

Os cabos eleitorais de Rosalima realizarão em seu favor uma festinha. Quantos votos conseguirão?

Gerusa vendeu em uma semana 3.005. Será bizada a façanha na semana que hoje finda?

Adelina manteve a liderança do concurso durante 3 semanas. Conta com fortes cabos eleitorais e incentivadores da sua campanha pela conquista do título. Não poderá readquirir o "trono" perdido?

Ilza além de ser candidata de Santa Lucia conta com as simpatias do bairro de Gurigica. É apoiada portanto por dois bairros. De 4º conseguiu numa semana passar para o 2º lugar. Não conseguirá dar mais um "pulinho" na apuração de amanhã?

Estas as perguntas que fazemos e que todos fazem, inclusive as próprias candidatas, mas que só a junta apuradora, amanhã, poderá responder.

## Velhos e Novos Problemas do ...

(Continuação da 3ª. página)

## UM EPISÓDIO COM O CACAU

está por 2 dólares e meio, subindo mais de 3 vezes. Enquanto o café passou de 10 para 15 centavos, o trigo passou de 0,85 para 2 dólares e meio. Também elevaram-se, na proporção do trigo, o ferro, o aço, a carne e uma porção de outros produtos.

As estatísticas do "Guaranty Survey" mostram que o que em 1920 custava 500 dólares, hoje custa 2 mil e 500 dólares, quintuplicaram os preços; o café, entretanto, em janeiro de 1920, na 33 anos, que era cotado em New York, a 25 centavos e meio hoje está a 50 centavos, e se acha que esse preço é exagerado. Mas, se ele é exagerado, convenhamos que é melhor fechar as portas e liquidar a casa, porque não é possível que todos os nossos fornecedores dupliquem, tripliquem, quintuplicuem o valor dos seus produtos industriais, enquanto o produto básico do Brasil aumenta numa proporção de 20 a 50 por cento. Então não temos mais nada a fazer, isto são cifras, são argumentos".

Justíssimo. Estas cifras e argumentos retratam expressivamente uma das particularidades do sistema de relações estabelecido entre as potências imperialistas e os países subdesenvolvidos, fornecedores de matérias primas e gêneros alimentícios.

Desta maneira, antecipa-se como sensacional a 5ª. apuração do Concurso de Rainha de "Folha Capixaba".

—X—

Com a apuração realizada domingo último, não sofreu alteração a colocação dos setores na vendagem das cautelas. Assim é que Colatina continua na liderança, seguido de Vitória e Vila Velha.

PRÊMIO DE 5 MIL CRUZEIROS PARA OS SETORES AJUDISTAS

Proposto pelos ajudistas de Vitória, a Comissão Central da Campanha Pró-Reaparelhamento de "Folha Capixaba" estabeleceu um prêmio de Cr\$... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para o setor ajudista que primeiro passar toda a cota esta belecida.

**VIAGEM AO RIO DE JANEIRO** — Para o ajudista que mais se destacar na vendagem de cautelas da Campanha, será ofertada uma viagem ao Rio de Janeiro com despesas pagas.

## EXPOSIÇÃO SEMANAL

Acha-se em nossa redação, em exposição, um belíssimo jogo de chá composto de 7 peças que será oferecido como prêmio ao portador da cautela premiada no sorteio a realizar-se amanhã às 15 horas em nossa redação.

## 28 DE JULHO: SORTEIO FINAL DAS CAUTELAS

A Comissão avisa aos portadores de cautelas em benefício de "Folha Capixaba" que o sorteio final será realizado impreterivelmente.

## SORTEIO SEMANAL

No sorteio semanal realizado domingo último saiu premiado a cautela de nº 2.089 (não vendida).

A medida adotada pelo governo brasileiro, em meados do ano passado, no sentido de sustentar os preços internos e internacionais do café, era a única que se impunha, apesar das evidentes desvantagens, que também encerra. No caso, era impossível qualquer orientação inteiramente desprovida de efeitos negativos. Aquela, que mais de perto corresponde ao interesse nacional, era e ainda é a sustentação dos preços.

Por sinal que a mesma orientação, em condições idênticas de antagonismo com o imperialismo norte-americano, foi adotada também no caso do cacau. E, apesar de que os compradores dos Estados Unidos se tivessem retraído por completo em certo momento, a sustentação do preço, iniciada pelo Brasil e depois seguida pelos países africanos, acabou vitoriosa.

A esse respeito, afirma o recente relatório do Banco do Brasil (pág. 198):

"Nossa intervenção oportuna garantiu ao Brasil maior soma de divisas da safra de cacau 1957-58, isto é, cerca de 40 milhões de dólares acima do que se teria alcançado aos preços internacionais anteriores ao Plano de Compras".

(Conclui no próximo número)

# AUTO PEÇAS CAPIXABA LTDA.

## PEÇAS E ACCESSÓRIOS

POSTO TEXACO A margem da

BR 31 — Jardim América

Estado Espírito Santo

Rua Ponte Nova, 103 — Fones 46-90 e 33-99

Cobí — São Torquato — Mun.

de Espírito Santo — E. Santo

Caixa Postal, 53

Peças e acessórios em geral para autos — Representações de Baterias e outros artigos — Depósito de molas das melhores fábricas — Lavagem e Lubrificação — Especialidade em Peças de Motô



# MAIS DEPRESSA QUE OS "SPUTINIKS" ESTA' SUBINDO O CUSTO DE VIDA

Indiferentes aos problemas as comissões de preços — Salários baixíssimos não fazem frente a alta vertiginosa dos gêneros de primeira necessidade — Quadro comparativo

A situação econômica dos trabalhadores como derroto de toda a população agrava-se a cada dia que passa. Assume, até mesmo, em certos casos, ares de calamidade. Os salários baixíssimos, não fazem frente a alta assustadora dos preços que estamos a verificar a todo o momento. Em nada tem sido úteis as comissões de preços, que indiferentes aos crimes cometidos diariamente contra a economia popular, deixa o povo tregue a sanha dos exploradores.

O pior de tudo é que a maioria desses crimes são praticados

as vistas dos fiscais da COAP e da Prefeitura sem que os "soldados dos preços" tomem a menor providência.

A culpa maior porém, não há que negar, são dos próprios responsáveis pelos nossos órgãos de fiscalização.

Nestes 5 meses de 1958, o custo de vida sofreu um assombroso aumento. Isto foi o que constatou a reportagem de "Folha Capixaba" após percorrer vários armazéns da cidade. Senão vejamos os preços dos gêneros de 1ª. necessidade em Dezembro de 1957, comparados com os atuais:

## Gêneros

Cebola (quilo) . . . . .	16,00	60,00
Carne Sêca (quilo) . . . . .	50,00	60,00
Carne Verde (quilo) 1ª. . . . .	30,00	35,00 ou 40,00
" " 2ª. . . . .	14,00	25,00
Fígado . . . . .	20,00	30,00
Toucinho . . . . .	36,00	45,00
Arroz . . . . .	18,00	25,00
Feijão Preto . . . . .	10,00	15,00
Feijão Mulatinho . . . . .	12,00	18,00
Peixe (1ª.) . . . . .	30,00	40,00
Ovos (duzia) . . . . .	24,00	40,00
Manteiga (duzia) . . . . .	80,00	140,00
Banha . . . . .	45,00	60,00

## NAO PARA AQUI A CARESTIA

Mas, não é só. A carestia não pára nos gêneros de primeira necessidade. Outros gêneros de consumo popular estão custando preços elevadíssimos. O mesmo se pode dizer dos calçados, vestuários, alugueis, medicamentos etc. sem se falar das taxas escolares.

Assim é que uma lata de leite condensado está custando 25,00; leite em pó 60,00; leite comum, 8,50 o litro; um par de calçado de criança (ordinário) 250,00 e da mesma qualidade para adulto 450,00. Os medicamentos estão a preços proibitivos. E quanto aos alugueis não é exagero se afirmar que uma casa regular não custa menos de 2.500 cruzeiros mensais.

## OS SALARIOS

Dá contraste horroroso a este quadro os baixos salários e o desemprego.

Dois mil e oitocentos cruzeiros é o salário mínimo vigente na

capital e nos principais centros: Colatina e Cachoeiro do Itapemirim. Nos outros municípios do Estado e no campo os trabalhadores percebem salários que variam entre 40 e 60 cruzeiros.

## URGE A REVISAO DO SALARIO PARA FAZER FRENTE A CARESTIA

A revisão dos salários para fazer frente ao alto custo de vida, não pode continuar sendo retardado. A sabotagem de alguns industriais, a vacilação do governo de Juscelino e a falta de uma luta ainda mais firme das organizações sindicais e operárias, particularmente do nosso Estado, não pode servir de impedimento a concretização da mais sentida reivindicação do moneto dos trabalhadores.

Os preços se elevaram sem que ninguém solicitasse. Que para enfrentar a política espousoas organizações, solicitem exijam mesmo, uma nova tabela de salário mínimo para fazer frente a alta desenfreada do custo de vida.

lidade da mulher se faz jús, no lar e na sociedade, mas não é menos nobre e importante que ela preste a sua parcela de serviço à coletividade e ao sindicalismo. Ela pode realizar com sua presença algo de notável. Haja visto fatos que vêm se desenrolando no setor da indústria têxtil: a mulher é o elemento de proa, em defesa das causas reivindicatórias de sua classe. Que se afaste assim a falsa noção de que o Sindicato é próprio para o homem. O Sindicato é apropriado para todos os componentes de uma categoria profissional e não para o homem exclusivamente. E' com todos os seus componentes que uma classe adquire força, harmonia, equilíbrio e elevação.

Devemos ter em mira a obtenção de todos os nossos direitos para que seja facilitado o cumprimento de nossos de-

veres. A organização sindical brasileira ainda moldada dentro das condições de vida do país sob o regime ditatorial. De bom grado o regime reconheceu a existência das classes, entretanto, não se pode conceber que este mesmo regime doasse aos trabalhadores um sistema compatível e prolongado até os presentes dias.

Observemos, friamente certas condições dos trabalhadores no Brasil, e concluiremos por verificar que a Consolidação do Trabalho não atende às necessidades e o equilíbrio do momento nacional das classes sindicais. Daí a turbulência aparente e as reivindicações sucessivas que nada mais é, senão a fuga da vida pregressa que se lhes oferecem. Isto, assim, se pode compreender que seja mais um dever patriótico a cumprir.

## DEPARTAMENTO DE AGUA E ESGOTOS

### A V I S O

A Direção do D.A.E. avisa ao público em geral que transferiu sua sede para o 2º andar do Edifício ARENS — LANGEN, 4 Avenida Jerônimo Monteiro, nº 50/62, nesta Capital

Avise ainda, que continua atendendo pelos telefones 3088 e 4969

Vitória, 29 de maio de 1958

Jonas Hortelão da Silva Filho  
DIRETOR GERAL

# O Sindicalismo no Brasil

A. R. SANTOS

Como ia dizendo em número anterior deste jornal, os Sindicatos que vivem dentro dos limites de um município, dadas a várias circunstâncias que lhes são obrigadas a se restringir ou viver em escassez de todas as coisas que lhe são necessárias, muitas vezes, perdem antes de fazerem jús ao título real de órgão representativo da categoria profissional a ele vinculada. A existên-

cia de tais fatores, estão estritamente ligados ao estudo complexo e divorciado da coletividade sindicalista pelo Estado pelo Congresso Nacional e até pela Câmara alta da nação. Se observarmos os acontecimentos do momento, chegaremos a conclusões fáceis da realidade já que, o que se passa com o projeto 2.119-C da Previdência Social traz as claras tantas outros que não atendem aos

anseios dos trabalhadores.

Não podemos desconhecer a crise econômica de nossa pátria, já que, o internacionalismo capitalista nos explora em cada minuto de nossa vida. Esta circunstância muito tem colaborado para o desastre das classes que produzem. Entendemos que um número sempre crescente de trabalhadores e militantes sindicais devem tomar consciência da necessidade

de, cada vez mais, se unirem para enfrentar a política espoliadora dos grupos perigosos e cúmplices da profunda penetração desta força estranha internacional.

Há, pelo Brasil em fora, uma arregimentação bem acentuada dos Sindicatos, sentindo a necessidade de um CONGRESSO SINDICAL NACIONAL, com a participação dos seus líderes para debaterem, naturalmente, questões de alta significação. Somente assim, serão preenchidas as lacunas existentes nas fileiras sindicalistas. Entre muitos fatores, um deles é a autonomia sindical por demais desejada por todos os trabalhadores brasileiros.

Em torno desta justa luta deve os operários, empregados os autônomos, enfim, todos trabalhadores se arregimentarem, especialmente, no Espírito Santo, no mais formidável movimento de solidariedade até agora feito em prol de uma causa, objetivando uma grande vitória para as classes sindicais e para a nação. E' compreensivo e necessário que nos preparemos para a tribuna livre e sem discriminações, debatermos as resoluções concretas que os sindicalistas tenham chegado em suas Assembleias, Conferências e reuniões.

Ainda se observa fatos estranhos e até contra-producente em nossas classes. A relação social entre os componentes destas corporações têm, até agora, se limitado ao homem esquecendo muitas vezes, por exemplo, da mulher que embora pertença ao Sindicato de sua categoria não é um membro ativo das Assembleias e das reuniões sindicais. A evolução da sociedade humana deu a mulher um lugar diferente daquele que ela ocupava há alguns anos. Com o surgimento da contingência econômico-social, a mulher trabalha, produz e sente a mesma necessidade de defesa que o homem, tanto assim que, a vemos no comércio, na indústria, par a par, produzindo e ocupando um lugar proeminente na economia nacional. A doce femina-

## Aviso aos srs. Proprietários, Arquitetos, Construtores e Eletricistas

### Tabulações Embutidas

Vêm sendo feitas, nesta cidade, construções de prédios com tubulações embutidas destinadas ao serviço telefônico sem, entretanto, se obedecer, em alguns casos, aos necessários requisitos técnicos e aos métodos adequados para facilidade de construção e conservação das futuras linhas telefônicas.

Inúmeros são os inconvenientes causados por essas falhas, entre os quais se encontra freqüentemente a impossibilidade de fazer instalações que satisfaçam plenamente às necessidades da construção.

A Companhia Telefônica do Espírito Santo terá o máximo prazer em dar gratuitamente, às pessoas encarregadas da execução de serviços dessa natureza, todos os esclarecimentos necessários, planos para as instalações internas, bem como indicação sobre o tipo e qualidade do material a empregar, de modo a evitar futuras despesas para reparar uma instalação inadequada.

As pessoas interessadas poderão dirigir-se ao Escritório Comercial da Companhia Telefônica do Espírito Santo, onde lhes serão prestados os necessários esclarecimentos.

COMPANHIA TELEFÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Você  
que já "mamora"  
salto alto...



Precisa da  
proteção de **Forzly**

o sabonete que mantém  
a beleza da sua cutis



Mesmo sendo uma bela menina moça, V. precisa desde já cuidar da cutis para que ela não perca o frescor da juventude. FORZLY, por sua fórmula diferente, dá à cutis a mística fragrância oriental. Manipulado com ingredientes selecionados FORZLY é realmente benéfico à pele.

**Forzly** glicerinado  
Produzido pela INDÚSTRIA GLÓRIA LTDA. Vitória - E. Espírito



# NEGOCIATA DOS BONDES: CAMARA NEGA PERMISSÃO

(Na Quinta Pagina)

## Proletários Brasileiros Selaram em Conferência Nacional sua Unidade

(Na 2a. pag., reportagem da G. Nacional dos Trabalhadores)

# Folha de CAPIXABA

72 posseiros estiveram em Vitória para solicitarem providencia d-s autoridades

# Vandalismo Policial No Norte do Estado

Solidariedade dos Sindicatos aos Lavradores — As providencias do governo do Estado e o «dedo» de Zanelo — Será instaurado o competente inquérito

Eram mais ou menos 9.30 horas da manhã de 1º de Abril, quando o telefone da redação tocou mais forte: chamado interurbano. De Colatina, informava-nos o sr. Hermes Freire,

vice-presidente da Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Espírito Santo que acabara de ter comunicação que à frente de mais de 50 homens, todos lavradores, ac-

bava de seguir para Vitória, o sr. João Corsino, prefeito do município de Ecoporanga. Peola-nos o sr. Hermes Freire que procurassemos saber do que estava passando.

A noticia, a principio, comentada na redação, pareceu-nos um «1º de Abril». No entanto, após um raciocínio mais demorado, vimos que poderia se tratar de algo sério que estaria ocorrendo na região norte de Estado. Ademais, conhecemos de sobejo o sr. Hermes, e este não costuma brincar com coisas sérias. Nesta altura já não tínhamos dúvida da gravidade da situação. As mais várias suposições passamos então a fazer sobre os fatos que estariam se desenrolando na região «contestada» entre lavradores e grileiros.

O presidente da Associação dos Lavradores, sr. José A. das Virgens, talvez, nos pudesse informar com exatidão. Juntamos o material disponível e a máquina fotográfica e rumamos até a sede da Associação. Lá

encontramos o presidente da Associação palestrando com o secretário da entidade, sr. Cleo Nizeth Tristão. A chegada da reportagem, foi recebida com um «viva» pelo conhecido baiano, presidente da entidade dos lavradores capixabas. Dissemos naquela ocasião da finalidade de nossa visita, contando-lhes

do telefonema recebido do sr. Hermes Freire. A reação foi idêntica à dos reporteres. Mas, afinal, não costuma o sr. Hermes caçar com coisas sérias, ponderaram os diretores da Associação.

As primeiras providencias foram tomadas e logo após lo-  
...AContinua na ultima pag...

## Do Povo Capixaba ao Juiz Monjardim

— Mensagem de congratulações pela decisão que revogou a ordem de prisão preventiva contra Luiz C. Presles —

Ao juiz Monjardim Filho, enviou o povo capixaba a seguinte mensagem:  
— Vitória (Estado do Espírito

Santo), 27 de Março de 1958  
Exmo. Sr. Dr. JOSE MONJARDIM FILHO  
M. —M., Juiz da 3a. Vara

Criminal do D. F.  
E' com a subida honra que nos dirigimos a V. Excia., em nome do povo capixaba, para exaltar-lhe o alto conceito, nunca desmerecido, de professor ilustre, magistrado emérito e renomado homem de letras, agora, mais uma vez reafirmado com sua brilhante decisão jurídica que, reparando injustiça, trouxe ao esquecimento do lar e a vida pública, a figura dessa grande patriota, a democrata Luiz Carlos Presles. Nesta oportunidade, aproveitamos o agradável ensejo para nos congratularmos com a sua brilhante representação CULTURA ESPIRITOSA, TENSE, estendendo essas nossas felicitações a sua honrada família.

Cordiais Saudações.  
Esta mensagem seguiu autocrítica por juizes, serventários da justiça, deputados estaduais, juristas, médicos, jornalistas, vereadores, funcionários públicos, radialistas, músicos, estudantes e líderes sindicais, além de grande numero de pessoas gradas, trabalhadores e donas de casa.

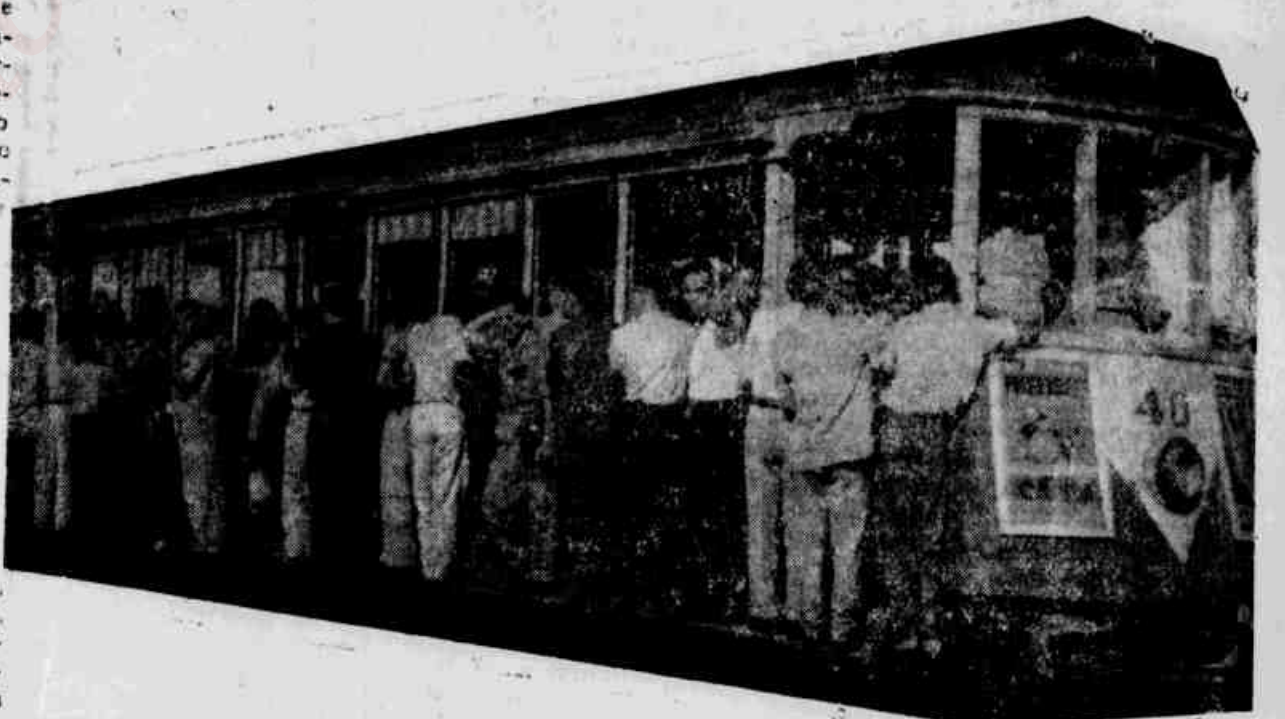
...AContinua na ultima pag...

## Em Vitória APOTEOTICA ACOLHIDA A DECISAO DA JUSTICA

O que foi a festa de homenagem ao juiz Monjardim e de Regosijo pela liberdade do «Cavaleiro da Esperança»

(Na 6a. página)

## NEGOCIATA DOS BONDES: CAMARA NAO PERMITIRA



Na foto: Um dos bondes da Central Brasileira (americana). O seu estado lastimoso de conservação, é um atentado à segurança coletiva. São desses tipo os calhambeques que a Central quer «transferir» em cumprimento de um «plano». A Câmara Municipal porém, numa corajosa atitude, não permitirá a negociata. (Ler matéria na 2a. página)

## Em marcha para a Convenção Geral dos Bairros REALIZAR-SE-A AMANHÃ A CONVENÇÃO DE BAIRRO DE VILA RUBIM

MARCA DO PARA ÀS 19 HORAS O INICIO DOS TRABALHOS, NA SEDE DO SINDICATO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Realizar-se-á amanhã, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Vitória, na Praça Dr. Ataíde — Morro do Quadro — Vila Rubim, a Convenção da Comissão de Melhoramentos do bairro.

Água, luz, transportes, higiene, abastecimento são algumas das mais importantes questões que, na oportunidade, serão ativamente debatidas pelos convencionais do bairro.

Da Convenção que se realiza em preparação a Convenção Geral dos Bairros e Subúrbios de Vitória, deverão participar os diretores da Associação de Me-

lhamentos de Vitória, promotores do ajuste maior.

Quando o trabalho, diga-se de passagem, muito eficiente da Comissão de Melhoramentos de Vila Rubim, que conseguiu junto a municipalidade a abertura de ruas, reparação de outras, construção de praças, jardins e escadarias, a Convenção local está sendo aguardada com o máximo de entusiasmo por parte da população do bairro o que faz prever uma enorme assistência.

Os trabalhos têm o seu início marcado para às 19 horas de amanhã, no local já referido, sendo inteiramente franca a entrada.

## — E' a Unidade que já se Galvaniza —

Graves acontecimentos marcaram este fim de semana no norte do Estado. Em Cotaxe no município de Ecoporanga, grileiros de terra protegidos de Zanelo, mandaram uma «volante da policia», sob o comando do Tenente Jadir, invadir os lares dos lavradores; prenderam e espancaram, sob o mesmo pretexto de que as terras lhes pertenciam, e de que os posseiros são «invasores» que nenhum direito lhes assiste. Revivem, assim, nos mesmos moldes, as chacinas praticadas durante quase todo o governo do sr. Jones. Desejam criar um clima de tensão neste fim de governo do sr. Lacerda de Aguiar, até então, o melhor para os lavradores, para os que trabalham a terra naquela região. Mas enganam-se os que procuram retornar as violências no norte do Estado. Os assassinatos e espancamentos levados a efeito pelo Cel. Djalma não foram esquecidos pelo povo. Seus mandantes e protetores são por demais conhecidos. Esquecem os velhos assassinos e os mesmos mandantes de que os lavradores contam com uma poderosa organização. Que realizaram conferências e um poderoso Congresso que contou com a ajuda material e fraternal dos operários de todo o Estado, e, finalmente, de

que o sr. Lacerda de Aguiar é um homem democrata, não havendo no seu governo nenhum ato de violência que tenha havido sua participação ou conivência. E, daí, a provocação ter calado no vazio.

Um erro grosseiro cometeram os politiquieiros que tentam incompatibilizar o sr. Chiquinho no norte do Estado. Estamos nas vésperas de uma eleição que segundo tudo indica será disputada palmo a palmo. As intrigas e as indecisões caracterizam de há muito as hostes governamentais. Os coligados nunca se entenderam, muito menos agora as vésperas do grande pleito. E das intrigas nos parece que evoluem para as violências como esta cometida em Cotaxe. Mas o erro consiste em que usaram os mesmos métodos antigos, sem levar em conta que os tempos mudaram, e mudaram felizmente em favor dos lavradores. Esqueceram-se de que existe uma Associação de Lavradores no Espírito Santo que conta com milhares de filiados. Que um grande Congresso foi realizado na Capital com a participação de centenas de lavradores. Que os

operários e seus sindicatos apoiam incondicionalmente os lavradores, e finalmente, que já se criou em nosso Estado um clima contrário as violências e ao banditismo. E logo que a numerosa comissão de lavradores chegou a Capital, os sindicatos a acolheu fraternalmente, deu-lhe ajuda material, incorporando-se a Comissão varios líderes sindicais. Os jornais e rádios levaram a todo o Estado a triste notícia e a provocação caiu no vazio. O que ainda foi pior para os provocadores de sempre, o próprio governo através de seu Secretário do Interior recolheu o tenente Jadir, o Secretário da Agricultura affiançou-lhes de que a questão seria resolvida pacificamente e o próprio sr. Lacerda de Aguiar prometeu de que as violências não seriam continuadas.

Estes os fatos novos que os Zanellos, o latifundiário Franklin, a Cimbarra e etc., esqueceram.

E a derrota dos assassinos é a vitória da Associação dos Lavradores, a vitória da unidade que já está se galvanizando entre operários e lavradores.



Representando quase 5 milhões de Trabalhadores

# Novecentos Delegados Sindicais Selam em Conferencia a unidade dos proletários Brasileiros

O patriótico pronunciamento do Vice-Presidente da Republica e as decisões básicas aprovadas no importante conclave nacional dos trabalhadores

Mais de novecentos delegados sindicais de todo o País, representando perto de 5 milhões de trabalhadores, se reuniram na Capital de Republica, nos dias 29 e 30 para debater três dos mais importantes problemas dos trabalhadores brasileiros: direito de greve, revisão do salário mínimo e previdência social. O conclave foi coroado do maior êxito possível e mesmo cognominado como a "Festa da Unidade Nacional dos Trabalhadores".

Do nosso Estado, compareceram quatro representantes: filiados aos Sindicatos dos Arrumadores, Construção Civil, Ferroviários e Estivadores, respectivamente, Lourival Ferreira Benjamin de Carvalho Campos, Boecio de Pache Faria e Alencar do Nascimento.

Inúmeras moções foram aprovadas no conclave, após acaloradas discussões das matérias constantes do temário. No final foram adotadas as seguintes resoluções consideradas principais: conquista imediata do direito de greve, aprovação do projeto 84/55, com a emenda, dando aos órgãos sindicais a prerrogativa de comandar esses movimentos, aposentadoria integral aos 30 anos de serviço ativo e aos 55 anos de idade. Dentro do quadro de resoluções fundamentais figura a seguinte: Convenção dentro de 30 dias das comissões regionais do salário mínimo para revisão da tabela vigente em todo o País.

## DIREITO DE GREVE

Sobre esta questão falou o Deputado Estadual Rocha Mendes em nome de todas as delegações presentes ao conclave, e o deputado Aurélio Viana que se encontrava presente vice-presidente do "Pacto de Unidade Intersindical", em nome de todas as delegações presentes ao conclave. Para explicações em torno da modificação feita ao projeto aprovado pela Câmara Federal, discursou o Deputado Aurélio Viana, autor do projeto.

Com ruidosas manifestações, de pé, com as credenciais em punho, a maioria absoluta dos dirigentes sindicais presentes à 1ª Conferência Intersindical Nacional aprovou que o Senado deva fazer emenda ao substitutivo que regulamenta o direito de greve e já aprovado em regime de urgência pela Câmara Federal. Depois de acaloradíssimos debates, foram aprovadas as seguintes emendas:

1º) Os artigos 30, 50, e 90, do Substitutivo aprovado pela

Câmara Federal passam a ter a seguinte redação:

Artigo 3º — Cabe à categoria profissional, aos trabalhadores de uma empresa ou aos de qualquer de suas seções, em assembleia dos interessados, promovida, autorizada ou ratificada pelo Sindicato, que a isso não puder deixar de atender, decidir da conveniência da greve. Na falta de Sindicato, a assembleia será promovida, autorizada, e, inexistência desta, pela Confederação respectiva; e quando se tratar de categoria ainda não organizada em Sindicato, Federação ou Confederação, a assembleia será promovida pelos próprios interessados.

Artigo 5º — A entidade sindical ou os representantes dos trabalhadores comunicarão a empresa as razões da greve, delimitando-se o prazo mínimo de 48 horas para a resposta. Serão também comunicados o Departamento Nacional do Trabalho ou as Delegacias Regionais.

Artigo 9º — Poderá a entidade sindical ou qualquer outro grupo profissional criar um fundo de greve que será constituído de rendas não específicas do Sindicato, das ofertas e do nativos, revogando-se as disposições que impedem ou dificultam a movimentação dos depósitos bancários.

## IMEDIATA REVISÃO DO SALÁRIO-MÍNIMO

Outro ponto que reuniu a unanimidade de pontos de vista dos sindicalistas de todo o Brasil foi o problema salarial, tendo sido aprovada a que se segue:

1) Imediata revisão dos atuais níveis de salário-mínimo, seus moldes vigentes, reunidos-se as comissões de todo o Brasil, dentro de trinta dias, no máximo.

2) Elaboração de lei que, ampliando a legislação específica como a do salário-mínimo familiar, inclua os fatores instrução e recreação no cálculo das necessidades básicas dos trabalhadores, para efeito da fixação do salário-mínimo.

3) Reivindicar a instituição, no Brasil, do salário móvel em moldes que permitam, em bases práticas e reais, reajustar permanentemente e efetivamente o salário nominal e real.

4) Que todas as organizações sindicais procedam a estudos em relação às questões em debates nas assembleias, visando a reunião de maior cabedal possível para a elaboração da

legislação que venha a ser instituída.

5) Que as entidades sindicais promovam a aplicação prática das modalidades dos salários profissionais por meios de convenções coletivas.

Cumprido salientar que as discussões em torno do projeto que institui a Lei Orgânica da Previdência Social foram as mais acaloradas e complexas. Aliás só as Confederações Nacionais dos Trabalhadores (Indústria, Comércio e Transportes) apresentaram vinte e quatro páginas de emendas e justificativas referentes ao assunto.

## SOBRE A APOSENTADORIA

Deliberou a Conferência Nacional Sindical, para que seja estendida aos trabalhadores de todas as categorias a aposentadoria concedida aos bancários pela lei 3.322, do corrente ano. Essa lei estabelece aposentadoria aos 55 anos de idade e aos 30 anos de serviço ativo.

Tiveram em vista os trabalhadores ao aprovarem energeticamente o início de uma vigorosa luta pela conquista de um novo sistema de aposentadoria, admitir o estudo mais demorado do projeto de lei Orgânica da Previdência Social.

Devido ao assunto ser complexo e difícil, portanto, de ser debatido em pouco tempo, foi criada a comissão Nacional de Previdência Social, que ficou constituída de representantes das Confederações dos Trabalhadores. Embora lutando vigorosamente e exigindo das autoridades, no momento, a nova lei de aposentadoria e a reforma de sistema de administração dos institutos e caixas de pensões e aposentadoria, os trabalhadores não abrirão mão da Lei Orgânica de Previdência Social, foi o que ficou aprovado. Neste sentido muitas outras reuniões serão convocadas até que sejam atendidas as reivindicações justas do proletariado brasileiro.

## APOIO DE TODAS

As resoluções adotadas na Conferência foram aprovadas unanimemente por todas as delegações presentes. As demais resoluções aprovadas pela Conferência, se referiam a participação dos Sindicatos nos órgãos administrativos da previdência social, pagamento da dívida da União, monopólio dos seguros de acidentes de trabalho e aposentadoria ordinária.

## A CENTRAL OPERARIA

Deveria ser apresentada uma moção pedindo a criação de uma Central Sindical. O grupo dos ferroviários tinha um documento nesse sentido. Todavia, não houve oportunidade. Por outro lado, muitos delegados eram de opinião que uma Central Sindical poderia anular, em parte, a ação das confederações.

## SESSÃO DE INSTALAÇÃO DE ENCERRAMENTO

Presidiu os trabalhos de instalação o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Tomaram assento à mesa os Srs. Angelo Parmigiani, presidente da Confederação dos Trabalhadores no Comércio, Sindulfo de Azevedo Pequeno, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores

Transportes Terrestres, Huberto Menezes, presidente da Comissão Executiva Nacional dos Bancários, Deputado Aarão Stenbruch, Aurélio Viana, Fernando Ferrari, Srs. Gilberto Crockat de Sá, representante do Vice-Presidente da República, Alirio Sales Coelho, diretor do DNT e representante do Ministério do Trabalho. Os deputados usaram da palavra para se solidarizarem com o certame, o mesmo fazendo os Srs. Gilberto Crockat de Sá e Alirio Sales Coelho. Em nome de todos os trabalhadores falou o Sr. Angelo Parmigiani. O Sr. Rocha Mendes fez o discurso em nome das delegações estaduais.

Os trabalhos da sessão de encerramento da I Conferência Sindical Nacional foram abertos pelo sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, e presididos pelo vice-presidente da República.

Fizeram parte da mesa, entre outros, o senador Lino de Mattos, deputado Aurélio Viana, Batista Ramos, José Gomes Talarico, Bruzzi de Mendonça e Jesus de Castro, o representante do prefeito Negrão de Lima, major Alfredo dos Santos Cunha Júnior, os Srs. Luiz França e Antônio Carvalho, min. do TST, o major Benedito Gama, diretor do SAPS, o presidente do IAPC, sr. Heráclito Machado, os delegados regionais do IAPC, IAPI e IAP TEC, os representantes da imprensa carioca e paulista, aos quais foi concedido um voto de louvor pela cobertura dada ao Congresso. O sr. Alirio Sales Coelho, representando o ministro do Trabalho.

## IMPORTANTE PRONCIAMENTO DO VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

QUE JUREMOS todos nós, reunidos neste magno conclave, que jamais permitiremos ao Brasil transformados em balcão, onde seja vendida a soberania nacional! Que juremos, todos nós, defender intransigentemente os princípios nacionalistas da Carta Testamento de Getúlio Vargas! "Essas palavras foram pronunciadas pelo vice-presidente da República sr. João Goulart, quando pronunciava, no auditório do IAPC, o discurso de encerramento da I Conferência Nacional Sindical.

Sob aplausos entusiastas, o sr. João Goulart afirmou que as decisões adotadas, cheias de bom senso e patriotismo, pela I Conferência Sindical, foram

por um lado, a melhor cooperação que o governo poderia esperar dos trabalhadores e por outro lado, uma resposta eloquente aos remanescentes do golpismo que pretendem criar um clima de agitação no seio das camadas trabalhadoras. Frisou, o sr. João Goulart, que os grupos golpistas, alimentados pelo ódio e despeito, ainda pretendem chegar ao poder por meios ilegais.

## EXTRA-CONFERENCIA

Sob surpresa geral do plenário,

um dos delegados dos motoristas autônomos do Distrito Federal se levantou, para protestar, perante o vice-presidente da República, contra a interdição de que era vítima o Sindicato de Condutores Autônomos de São Paulo. O manifestante foi muito aplaudido. Isto levou o sr. Alirio Sales Coelho a assinar, no mesmo instante, a ordem de suspensão da violência, o que mereceu, também, os aplausos dos presentes.

## Congratulações do Espírito Santo a Presles

Afora uma outra mensagem que publicamos na terceira página desta edição, foi enviada ao líder Luiz Carlos Prestes, subscrita pelos presentes à festa de homenagem ao Dr. José Monjardim Filho e de regosio pela sua decisão, a seguinte mensagem de congratulações:

Ao cidadão

LUIZ CARLOS PRESTES

Com os nossos corações cheios de alegria pelo pronunciamento do Juiz Monjardim, fi-

lho desta terra do herói Domingos Martins, vimos trazer as nossas mais efusivas congratulações por sua liberdade e volta ao seio do povo brasileiro. Vitória, 31 de Março de 1938

Subcrevem: Vereador Agenor Amaro dos Santos, Zulmarino Alves Porto, Alceu Moreira, João Severiano Bispo, Victor Costa, Alcyr Correia da Silva, Clementino D. Santiago, Alberto Gomes, Edvard Santana, Romulo Pereira dos Santos e mais 49 cidadãos.

## FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

## Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158  
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384  
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

## Fábrica de Móveis

— DE —

## JOAO MENEZES

MÓVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América

Cariacica — Estado do Espírito Santo

## OFICINA BOM-FIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS

CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

## Leia

«VOZ OPERARIA»

## Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCÊ COMPRAR...

PREÇOS MAIS REDUZIDOS  
TOTALMENTE SEM ENTRADA  
PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO  
Móveis — Estofados — Colchões de Molas  
Telefones 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —  
Edifício Murad — Caixa Postal 753

## OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxi-gênio, Eletro-gênio — Retífica: Virabrequim, Enchimentos de Bielas e Embuchamentos em Geral

JOSE DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

## ELETRICA DALMACIO

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DÍNAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio nº. 39 — Vitória

TELEFONE — 2105



# E' Indispensavel a Critica e Autocritica de Nossa atividade Para Compreender e Aplicar uma Nova Politica

LUIZ CARLOS PRESTES

A DISCUSSAO de uma nova politica exige a apreciação, do ponto de vista autocrítico da orientação política anteriormente seguida pelos comunistas. A autocritica é um elemento imprescindível e um ponto de partida para determinar com precisão as mudanças de nossa tática.

Os erros fundamentais da linha geral que seguimos nos últimos anos têm fonte comum o subjetivismo, que impregnou todo o nosso pensamento político. Este subjetivismo se manifestava em duas atitudes simultâneas e inseparáveis. Por um lado transformamos os ensinamentos do marxismo-leninismo em dogmas abstratos, em fórmulas gerais, uniformemente aplicáveis a todos os países, sem exame das particularidades concretas do seu desenvolvimento histórico. Por outro lado, menosprezamos o estudo da realidade brasileira, perdemos de vista o movimento real, os processos que estavam em curso na vida econômica e política do país. A nossa politica deixou de ser, assim, a decorrência direta das condições objetivas do Brasil e se tornou uma adaptação mecânica de formulas gerais ou de experiências adquiridas em outras partes do mundo. Deixamos de ver os fenômenos político e sociais em movimento e costumes, por isto, a perceber as transformações que se operavam na vida real. Não sabemos, em suma, aplicar corretamente os princípios universais do marxismo-leninismo às particularidades específicas do desenvolvimento histórico brasileiro.

A ANALISE de nossa politica anterior nos mostra que, em primeiro lugar, partíamos de uma falsa apreciação da situação internacional. Nesta ocorrência ocorreu após a segunda guerra mundial, transformações essenciais que mudaram a correlação de forças a favor do socialismo e do movimento de libertação nacional dos povos. O aparecimento do sistema socialista mundial, com a U.R.S.S. à frente, se tornou o fator decisivo que passou a exigir a postulação dos problemas internacionais de maneira inteiramente nova. As guerras deixaram de ser inevitáveis e surgiu a possibilidade real de impedi-las. Nós, porém, superestimávamos a força do imperialismo, julgávamos desfavorável a correlação de forças e tínhamos uma perspectiva fatalista a respeito da eclosão de uma nova guerra mundial. Como consequência, criamos uma concepção profundamente subjetivista de rápida radicalização da situação política e de revolução a curto prazo.

## «AFINAL, O DIREITO E A JUSTICA FOI COLOCADA ACIMA DAS INJUNÇÕES»

Da mensagem enviada a Luiz Carlos Prestes —

Por ocasião da grande homenagem que foi prestada na noite do dia 31 de Março findo, ao juiz José Monjardim Filho e a Luiz Carlos Prestes, subscreveram os presentes três mensagens, sendo uma dirigida ao juiz capixaba e as outras duas ao líder libertado.

E o seguinte o texto de uma das mensagens enviadas:

— Caríssimo LUIZ CARLOS PRESTES,

Redação de "Imprensa Popular"

Rio de Janeiro — DF

Reunidos na redação do semanário "Sete Dias" com o fim de homenagearmos o intimo magistrado capixaba Dr. JOSE MONJARDIM FILHO, e manifestarmos o nosso júbilo diante da decisão que restituiu a vossa liberdade, decidimos, nesta prazerosa oportunidade, vos manifestar, uma vez mais, a nossa confiança e amizade.

Em 3 de Janeiro deste ano, neste local, nos reunimos para comemorar a passagem de vossa data natalícia, firmavamos, então, acreditar que a ordem de prisão contra vós decretada não perduraria.

Afinal, o Direito e a Justiça, tal como prevíamos foi colo-

cado acima das injunções: Vossa liberdade foi restituída.

A decisão da justiça, nos dá a certeza que vossa firmeza, patriotismo e inteligência, reconhecida até pelos vossos inimigos ideológicos, poderá de agora em diante, na praça pública, ao lado do povo que tanto amas e que tanto vos admira, servir como antes, ao processo democrático em curso no Brasil, à causa da Paz e da emancipação nacional.

Aoite Prestes, neste ensejo que não nos sairá da memória, os nossos sinceros votos de felicidade extensiva a sua Anita e distintas irmãs.

Vitória, 31 de Março de 1958.

Assinam: Dr. Aldemar Oliveira Neves, Lourival Coutinho, Sebastião Souza, Pedro Tenório de Oliveira, Antonio Germano do Silva, Eber Alves Tristão, José Gomes Barreto, Sebastião Bispo, Dazidio Ribeiro de Araujo, Edinoy Tristão da Silva, Hermógenes Lima Fonseca, Amir Agostine da Costa, Izete G. Barreto, Sônia Melo Paulino, Lamartine Barbosa, Vespaziano Meirelles, Euclávia Silva, José A. das Virgens e mais 67 assinaturas.

leira, ficamos cegos às transformações que se acumulavam na estrutura econômica e nas instituições políticas de nosso país. Embora se houvesse acelerado ultimamente o desenvolvimento das forças produtivas e o capitalismo fizesse importantes progressos na indústria e também na agricultura, formulávamos a situação econômica do Brasil como sendo de estagnação. Isto nos levou a uma compreensão unilateral da situação nacional. Vendo somente a penetração imperialista norte americana e deixando de levar em conta as forças que a ela se opõem, formulamos a tese errônea, de caráter fatalista, sobre a colonização crescente do Brasil. Esta tese contribuía também, juntamente com a falsa análise da situação internacional, para a concepção da revolução a curto prazo e para a prática de uma politica profundamente sectária.

Uma vez que não levamos em conta o desenvolvimento capitalista nacional, era inevitável que desconhecemos os fenômenos dele resultante. Não víamos que a burguesia interessada no desenvolvimento independente da economia nacional ganhava força não só nos partidos políticos e no parlamento como no próprio governo. Com a participação destes setores da burguesia no Poder do Estado, mudava parcialmente o seu caráter, bem como, em particular do governo. Não se tratava mais de um Estado de latifundiários e de grandes capitalistas a serviço do imperialismo norte-americano, como continuávamos a formular, mas de um Estado em que participava também a burguesia interessada no desenvolvimento independente da economia nacional. E assim é que, com a formação do governo do sr. Juscelino Kubitschek, se tornou mais flagrante a incorreção da tese geral de "governo de tração nacional" e a orientação tática esquerdista e aventureira voltada para a "derubada do atual governo". Partindo de premissas errô-

neas na caracterização do Estado, tornamo-nos incapaz de analisar com justeza as modificações que se verificavam no regime político, em consequência do processo de democratização resultante das mudanças ocorridas na estrutura econômica e da ação das forças progressistas. Viamos somente as limitações antidemocráticas, os aspectos reacionários, os atentados às liberdades, quando o movimento operário restabelecia a liberdade sindical e as massas ampliavam cada vez mais a prática das liberdades democráticas. A Constituição era definida como um "código de opressão", quando, na verdade, ao lado de aspectos reacionários que encerra, ela consagra as liberdades democráticas fundamentais e importantes direitos sociais das massas. Proclamávamos que as eleições eram "uma farsa" e, entretanto, as massas nos ensinavam que através delas era possível modificar a composição do parlamento e do governo e influir nos destinos do país no sentido do nacionalismo e da democracia.

Tudo isto nos impossibilitou de compreender, em conclusão, que o processo da revolução brasileira não podia ser o da imediata liquidação do regime econômico-social existente, mas o da gradual acumulação de reformas profundas e consequentes dentro do próprio regime atual, chegando até as transformações radicais exigidas pelo desenvolvimento histórico brasileiro em sua presente etapa.

A FALSA apreciação da situação internacional e das modificações ocorridas no regime econômico e social brasileiro impediu-nos de interpretar de modo justo a nova disposição das forças sociais do país e a questão da frente única, que tem no terreno da tática e da estratégia uma importância fundamental.

Analisando as contradições existentes na sociedade brasileira, ficávamos presos a um

esquema e não víamos que, em resultado do desenvolvimento econômico do país, a contradição que se aprofundava cada mais era a que opõe a nação ao imperialismo norte-americano e aos seus agentes internos. Esta contradição tinha se tornado a principal e dominante e determinava o processo de alteração na disposição das forças sociais. Surgiam condições cada vez mais favoráveis para unificar amplas forças contra o imperialismo norte-americano, inimigo principal na nação. Objetivamente, acumulavam-se fatores que levam à formação de uma frente única contra o imperialismo norte-americano e os seus agentes internos, frente única que pode e deve abranger o proletariado, os camponeses, a pequena burguesia urbana, a burguesia, os latifundiários que têm contradições, com o imperialismo norte-americano e os capitalistas ligados a grupos imperialistas rivais dos monopólios norte-americanos.

Nestas condições, o golpe principal do proletariado e de todas as forças progressistas do país deve se dirigir contra o imperialismo norte-americano e os seus agentes internos.

Preocupados, portanto, em ganhar a massa para realizar as transformações revolucionárias de modo imediato, entendemos que o golpe principal devia ser dirigido contra a burguesia nacional-reformista. Com isto, contribuíamos não para agrupar mas para dividir as forças que podem lutar contra a exploração imperialista norte-americana.

A influência do subjetivismo se manifestou na maneira como concebíamos o processo de organização da frente única, modelo pré-fabricado — o da Criação subjetivamente "um frente democrática de libertação nacional" — e nos esforçamos durante muito tempo, sem êxito, para levá-lo à prática. Deixamos de perceber, assim, o processo de formação da frente única que se dava na própria realidade e que decorria, em

parte, da atuação dos comunistas em diversas campanhas ant imperialistas. Daí, porque demorásemos em compreender a extraordinária importância do movimento nacionalista, como frente única, embora incipiente, das forças ant imperialistas e democráticas.

Nossas concepções dogmáticas também determinaram a maneira falsa como compreendíamos a questão do caminho da revolução brasileira. Não fomos capazes de distinguir na experiência histórico-universal da Grande Revolução Socialista de Outubro os traços essenciais, válidos para todos os países os aspectos particulares e singulares, cuja repetição não pode ser obrigatória fora da Rússia. Daí, porque julgásemos o caminho da luta armada como único admissível para a revolução brasileira, sem perceber que, dentro das novas condições do país e do mundo, havia surgido a possibilidade real de um outro caminho: o do desenvolvimento pacífico.

Partindo da idéia de que vivemos num "regime de reação e terror", o que constitui evidente deformação unilateral da realidade, não vimos que existe um processo de democratização da vida política do país, em virtude do qual se criam condições para a utilização dos meios legais de luta pelas forças nacionalistas e democráticas.

EM CONSEQUENCIA de todas estas idéias errôneas, chegamos a uma concepção falsa, de caráter esquerdista, sobre a revolução brasileira.

Acreditávamos que era possível ganhar as massas para a revolução colocando como tarefas imediatas as transformações revolucionárias radicais, ao invés de nos integrarmos na vida política corrente e lutar pelos objetivos revolucionários partindo das condições reais e da correlação de forças existente. A tática, para nós, se reduzia assim à pura agitação e ao des-

(Continua na 4a. página)

## Ainda existe justiça

Artigo de Joel Meira

Desde quando comecei a compreender idéias políticas dos homens públicos, sempre fui contra o cerceamento da liberdade de opinião.

Acho que a diversificação de idéias políticas, no Brasil, dentro do sistema de vida em que vive o povo, é consequência dos desajustes entre os métodos de compreender qual o partido político que mais se aproxima das reivindicações do proletariado.

Sempre fui dos que pensam que idéias se combatem com idéias, com argumentos estribados na realidade e não com embustes, perseguições e prisões.

O Sr. Luiz Carlos Prestes, homem culto, há dezenas de anos encontra-se perseguido. Eleito em 1946, em memorável

pleito, 1º. Senador da República com uma votação descomunal, deu provas "boje e cabal" de que realmente é querido e popular. Todavia, quando começou a bancada de seu partido a trabalhar, aconteceu o imprevisto.

Na ocasião nosso embaixador na URSS era o alcoólatra Pimentel Brandão (Pina Gomilina) que demonstrou evidentemente, acentuado a hipótese de que tenha sido subvencionado por grupos reacionários, para praticar gesto tão revoltante, o que realmente o é. Por causa deste irresponsável o Brasil cortou relações diplomáticas e comerciais com a URSS e num flagrante atentado à Constituição, através de uma lei exdrúxula, foi cassado o registro do partido, e posteriormente todos

os membros anulados o mandato dos seus representantes.

Com o partido atirado à ilegalidade, Luiz Carlos Prestes foi processado e perseguido, sem que contudo a Polícia o tivesse encontrado.

Passaram-se anos e Luiz Carlos Prestes foi constantemente reverenciado como um mártir. Durante o período do regime do malsinado Estado Novo, sua esposa foi enviada à sanha assassina do nazismo hitlerista, donde sucumbiu em virtude dos maus tratos, sobrevivendo porém a herdeira, a menina Anita Leocádia, atualmente no esplendor de sua mocidade.

O mundo evoluiu com o transcorrer dos anos. Os "Sputniks" soviéticos deixam o vestígio edificante do regime socialista,

não obstante, insistam em mistificar a verdade, os países de baixo da órbita da decadente civilização universal.

Corrigindo um tremendo erro cometido contra um homem que sempre devotou seu ideal à causa do proletariado e da coletividade, a justiça brasileira deu um exemplo de que ainda no Brasil, quando quer se fazer justiça, os membros da Magistratura Pública não tergiversam.

Assim que há dias o integro juiz capixaba, Dr. José Monjardim Filho exarou a revogação de prisão preventiva, que há anos estava mofando na Justiça.

A decisão do Dr. Monjardim Filho é digna dos maiores elogios e um incentivo à prática da Justiça.

AGORA E SEMPRE

AGUA GUARAPARI

Pura — Cristalina e Saborosa — A melhor agua de mesa — Analisada pelo DES em 20/8/57

Fonte do Miguez

— FAZENDA TRAVESSIA —

GUARAPARI

Esprito Santo







## Seja Previdente!

Não Faça Onda, Não Se Lance Contra o Rochado. Faça Economia e Compre Um Lote na

## SOTECO

São Seis Areas Para Você

- |                    |                   |
|--------------------|-------------------|
| 1 - GLORIA         | - Mun. Vila Velha |
| 2 - Ilha dos Aires | - " Caracica      |
| 3 - SOTELANDIA     | - " Viana         |
| 4 - AREINHA        | - " "             |
| 5 - SEMINARIO      | - " "             |
| 6 - GUARAPARY      | - Guarapary       |

Lembre-se que  
Terrenos comprados hoje à

## SOTECO

São terrenos amanhã valorizados

Adquirir, hoje mesmo, seu lote.

Procure o Dep. de Vendas — telefone para  
25 33. Telefone ocupado? Então  
comprando... INSISTA.

ESCRITÓRIOS: I.A.P.C. — 6. andar, Salas 601  
e 602 — Tel 25 33 — Cx. Postal 627  
Telegramas — SOTECO

Sociedade Técnica de Comércio  
(SOTECO). Limitada

Director Gerente  
Vicente Guida

30%

Ganhará você sobre o  
valor de qualquer anúncio  
ou assinatura que  
conseguir para este jornal.  
Informações: Rua  
Duque de Caxias, 269  
Telefone: 44 18

## MOACIR BARROS

Conservas Doces. Salgadinhos. Bebidas

Rua 1ª de Março nº 91

Departamento de  
Água e Esgotos

AVISAMOS O PUBLICO DE QUE O DEPARTAMENTO DE AGUA E ESGOTOS, ENTIDADE AUTARQUICA ESTADUAL, CRIADO PELA LEI Nº. 1.374 DE 30 DE DEZEMBRO DE 1957, ESTA INSTALADA A AVENIDA MARCOS DE AZEVEDO, Nº. 267, NESTA CAPITAL. ATENDENDO AO PUBLICO NO SEGUINTE HORARIO:

DAS 8 AS 11 E DAS 13 AS 16,30 Hs.

SABADO: 8 AS 11 Hs.

TELEFONES: — RECLAMAÇÕES — 45 - 60

DIREÇÃO — 39 - 88

JONAS HORTÉLIO DA SILVA FILHO

DIRETOR GERAL

CAMARA MUNICIPAL NÃO PERMITIRA' A  
NEGOCIATA DA VENDA DOS BONDES

Vereadores notificam o Governo exigindo o respeito às suas prerrogativas constitucionais

Conforme noticiamos em nossa última edição, o Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, atuando em defesa dos legítimos direitos de seus associados, está se movimentando para impedir a negociação da Central que visa a transferir os serviços de bondes para uma sociedade fundada por seu empregado, Othelo Sartine, e alguns testas-de-ferro locais. Como tivemos ocasião de acentuar essa modalidade de transferência, com que pretende o grupo norte-americano burlar a vigilância popular, já foi adotada em outras cidades, notadamente em Salvador e Recife. Embora variando em detalhes, o plano de transferência visa sempre atender a velha reivindicação das empresas subsidiárias da Bond and Share de jogar em cima do (Governo e do povo, portanto) os onus dos velhos bondes.

Mas, nem tudo está correndo como esperavam os dirigentes da Central. Eles não contavam com o fator vigilância popular. Esperavam que, tendo logrado ludibriar ou amaciar as autoridades, tudo lhes correria às mil maravilhas. Mas se enganaram, felizmente. Os trabalhadores deram o grito de alerta e, em consequência, a Câmara Municipal, adotando uma posição patriótica e de defesa dos interesses do povo, já oficiou ao Governo do Estado advertindo-o de que qualquer providência referente a transferência dos serviços de transportes urbanos não terá validade sem que seja ouvida o Poder Legislativo.

Agem, assim, os Vereadores da Capital, em defesa de uma determinação expressa da Constituição, que atribui às municipalidades o poder exclusivo

de deliberar sobre exploração de serviços de utilidade pública. Sem essa prerrogativa estaria anulada a autonomia municipal.

Necessário se torna, agora,

que o povo prestigie as atitudes do Sindicato e da Câmara e que essa ação seja ampliada para que se exija do Governo a entrega do serviço, de todos os serviços de energia e transportes elétricos, à ESCELSA.

Afastado da COFAP o  
Sr. Calixto Freire

O que se espera do atual Presidente

Está afastado do seu cargo como presidente da COFAP, o sr. Calixto Freire, elemento de destaque do PTB local. Os motivos que levaram a Comissão de Inquerito a esta decisão, não iremos comentar, pois achamos que é coisa interna daquela organização estatal, e afinal de contas, já se tornou corriqueiro nos IAPS "Caixas, Saps, COFAPS e etc.", os propalados desfalques. Acontece, porém, que o sr. Calixto Freire saiu das graças de certos grupos econômicos, como por exemplo os marchantes, ao designar fiscais, todos os populares que desejassem fazer fiscalização nos preços tabelados pela COFAP, principalmente em se tratando da carne verde. Este, ao nosso

vêr, o motivo principal da saída do sr. Calixto Freire da Comissão de Preços.

Esperamos, que o novo presidente da COFAP mantenha todas as credenciais de fiscal fornecidas pelo sr. Calixto, para que o povo possa ajudar ao governo no combate a carestia da vida.

E esta medida torna-se necessária quando vemos cebola que já está custando 60 cruzeiros o quilo. O bacalhau está sendo vendido a 120 e 140 o quilo, ovos tiveram os preços aumentados quase no dobro, e isto acontece com quase todos os artigos da semana santa.

E também a carne verde está subindo na maioria dos açougues.

## Solidariedade aos posseiros

Sindicatos dos Ferroviários  
Protesta contra Violências PoliciaisCópia do telegrama enviado ao  
Presidente da Republica

Protestando contra as violências policiais contra posseiros no norte do Estado, enviou o Sindicato dos Ferroviários da Vale do Rio Doce o seguinte telegrama ao sr. Presidente da Republica:

Palácio do Catete  
— Dr. Juscelino K. de Oliveira  
Rio de Janeiro — D. Fed.  
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória Vg empresta solidariedade ampara e reúne em sua sede centenas trabalhadores do campo vg município de Ecoporanga que dirigiram-se este órgão afim de reivindicarem direitos posse de terras vg solicitando que medidas drásticas sejam tomadas para que arbitrariedades e cenas vandálicas por parte cidadãos coadjuvados pela policia deste Estado não dêem continuidade a tais atos nas pessoas posseiros e respectivas famílias.

cas sejam tomadas para que arbitrariedades e cenas vandálicas por parte cidadãos coadjuvados pela policia deste Estado não dêem continuidade a tais atos nas pessoas posseiros e respectivas famílias.

Esperam todos vossência tome providências junto governo deste Estado vg capaz por terno atmosfera de barbarismo e hecionez que paira sobre aquela localidade vg promovendo retorno imediato posseiros ao local de procedencia com garantias pessoais pt

Saudações  
Alyc Correia da Silva  
Secretário

## Comissão de Melhoramentos

## ATIVA A COMISSÃO DE GURIGICA

SENTIDAS REIVINDICAÇÕES DO BAIRRO DISCUTIDAS NA ULTIMA REUNIAO — COMISSÃO VISITARA O PREFEITO E O DEPARTAMENTO DE AGUA E ESGOTOS

Reuniu-se na noite do dia 1º do corrente a Comissão de Fiel Livre e Melhoramentos de Gurigica. Teve o ajuntamento, como finalidade, a discussão dos seguintes problemas locais: Emplacamento e numeração das ruas e casas do bairro, calçamento do trecho compreendido entre o Armazem Bentevi e a garagem do sr. Juvenal, o funcionamento do posto dos Correio e Telegrafos (dentro de poucos dias), e a permanência de um inspetor de trânsito no local em que se realiza a feira livre nos domingos.

da reunião. Assim é que no final das discussões foi constituída uma comissão de 8 pessoas, para se dirigirem na próxima terça-feira, dia 8, ao Departamento de Agua e Esgotos, com a finalidade de solicitar dessa autarquia a transferência de uma torneira pública, situada na Rua transversal à feira, para outro local. A mesma comissão, se dirigirá ainda ao chefe do executivo municipal, para solicitar-lhe seja providenciado o corte de uma enorme pedra existente também na rua referida, e que impede a subida de veículos.

Ao fim das discussões foi constituída uma comissão de oito pessoas, para se dirigirem na próxima terça-feira, dia 8, ao Departamento.

Além dessas questões, outras foram ventiladas no decorrer

## Leia

Divulgue  
Folha Capixaba

## Terá Novo Agente a CAPFESP

Movimentam-se os grupos políticos —  
Os sindicatos não ficarão alheios

Com a mudança de presidência da Caixa dos Ferroviários e Trabalhadores em Serviço Público, tudo indica que também as direções estaduais desta Caixa serão mudadas. E desejo dos associados da Caixa Única, expresso em vários conclave, como o II Congresso Nacional de Previdência Social realizado em São Paulo, de que a política administrativa da Caixa tenha uma modificação quase radical. Como fruto deste Congresso que contou com a

participação do Sindicato dos Ferroviários, Telegraficos, Carris e Energia Elétrica deste Estado, foi afastado o sr. Fontenelli da presidência da CAP. Tudo indica, pois que a propalada notícia de que o sr. Pery Quintais vai ser substituído na agência local seja verdadeira. E a corrida de certos vigaristas pelo cargo que está praticamente vago toma a cada dia maiores proporções. Ha mesmo casos de funcionários da CAP que fazem campanhas através de políticos e dirigentes sindicais estranhos as categorias representadas pela CAP, pedindo a indicação de seus nomes para o cargo.

No meio desta corrida imoral, os associados, os únicos interessados na moralização e nas modificações das Caixas e Institutos, não ficarão de fora. Achamos que os funcionários dos Institutos e das Caixas se empregaram nestas instituições para trabalhar, para servir aos associados e zelar pelos bens das instituições. Cabendo, pois aos donos, aos que pagam (o governo suas cotas aos Institutos e Caixas) administrar e defender os interesses deles próprios contra os desmandos e roubo que já tornam comuns.

Enganam-se, pois os vigaristas. Desta vez não levarão a melhor.

## FOLHA CAPIXABA

## Expediente

REDAÇÃO E OFICINA:  
Rua Duque de Caxias, 269  
VITÓRIA EST. ESP. SANTO

## DIRETOR

Vespaziano Meirelles

## GERENTE

Telmo Maja

## TELEFONE

44 - 18

## ASSINATURAS

Anual 1.....Cr\$ 100,00  
Semetral .....Cr\$ 60,00  
Numero avulso ..Cr\$ 2,00  
Numero atrasado Cr\$ 4,00



## OFICINA MECANICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — Soldas

Elétrica e a Oxigênio —

Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÓRNO

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO



